

# Trabalhos selecionados para apresentação na 42ª Reunião Anual da ABENO, 2007

*Tema central: Projeto Pedagógico - construção alicerçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais*

*Salvador - BA - 25 a 28 de julho de 2007*

## SEMINÁRIO “ENSINANDO E APRENDENDO”

---

### **1. A utilização do portfólio como método de aprimoramento avaliativo em disciplinas clínicas do curso de Odontologia da UNIFOR**

Albuquerque SHC\*, Nogueira CBP

**A** avaliação carece urgentemente de um novo olhar. O cotidiano de uma instituição de ensino superior, por vezes, diminui de forma significativa a forma como discentes e docentes percebem a avaliação. O portfólio de ensino é um instrumento que compreende a compilação dos trabalhos realizados pelos estudantes durante um curso. Incluem-se nele entre outros registros de visitas, resumos ou fichamentos de textos, projetos e relatórios de pesquisa e inclui principalmente ensaios auto-reflexivos, que permitem aos alunos a discussão de como a experiência no curso ou na disciplina contribuiu para o seu crescimento. Este estudo pretende discutir, analisar e refletir sobre a utilização do portfólio na disciplina de Clínica Odontológica II do curso de Odontologia da UNIFOR. Nos semestres 2006.1, 2006.2, 2007.1 um grupo de cerca de 10 alunos em cada semestre foi submetido a um processo de coleta de dados com a utilização de um portfólio. Os alunos foram estimulados a reflexão sobre sua prática e registravam suas percepções em planilhas próprias de acompanhamento da disciplina. Houve momentos de abordagem individual aos alunos e momentos em que a reflexão foi compartilhada com o grupo. Todos os momentos eram registrados e arquivados numa pasta individual de cada aluno. A partir da identificação das limitações e das habilidades de cada um, a orientadora direcionou as atividades que deveriam ser de-

envolvidas. Ao final do processo foi estimulada uma comparação das auto-reflexões iniciais e finais e os alunos puderam verificar seu crescimento e seu ganho de confiança para o desenvolvimento das atividades clínicas.

*O portfólio permitiu a identificação das limitações dos alunos de forma mais clara e célere o que facilitou a abordagem na condução das atividades. A avaliação com o uso do portfólio é um método viável de aplicação nas disciplinas de natureza prática. O método permite ao aluno a visualização de seu progresso e a identificação de suas habilidades e de suas limitações. O portfólio facilita a abordagem do orientador na condução do processo ensino aprendizagem.*

### **2. As práticas de ensino e a atenção integral à saúde com grupos sociais excluídos**

Flores EMTL\*, Pires FM, Ely HC, Cesa K, Patussi M

**N**as relações em que as pessoas são vistas como seres autônomos, as mudanças podem acontecer tanto no nível macro (política de saúde SUS), micro (regulamentações, diretrizes dos processos de formação) e molecular (cotidiano do processo de formação e do cuidado) reconhecendo-se uma influência mútua entre todas. Esse reconhecimento pressupõe a busca cotidiana de formação de uma nova cultura pedagógica da instituição de ensino, em que todos os envolvidos assumam o compromisso ético e político de trabalhar no sentido de pensar um novo ensino, cujo objetivo central seja a compreensão crítica da realidade de saúde. A carência de tecnologias e processos de trabalho apropriados à política de saúde bucal e a realidade peculiar dos

grupos sociais excluídos e marginalizados é o problema que responde ao Edital CNPQ-38/2004 pelo processo 403701/2004 e que desenvolve pesquisa/ação em acampamento do MST. O trabalho, iniciado em 2004, tem como tema “Vigilância da Saúde: um método de intervenção para aplicação na atenção à saúde bucal em grupos socialmente excluídos” e foi delineado com as características desse modelo de atenção: territorialização e identificação de áreas, ou grupos de risco; intervenção sobre problemas de saúde com ênfase naqueles que requer atenção e acompanhamento contínuo; planejamento para articulação de ações locais e intersetoriais; prevenção e recuperação da saúde, entre outros. Foram realizadas visitas para levantamento epidemiológico, intervenções clínicas e educativo/preventivas no local, entrevistas individuais e coletivas quanti/quali, grupos focais, oficinas com as crianças Sem-Terrinha, em três municípios diferentes. Um curso de promotores de saúde de 40 h/aulas foi realizado pelos alunos de graduação UFRGS no Mercado Público POA (V Semana de Saúde Bucal) para uma comunidade indígena, quilombolas, agentes de saúde, líderes de saúde integrantes dos acampamentos do MST. Professores e alunos da graduação da UFRGS, UNISINOS, PUC, alunos de curso de Especialização em Saúde Coletiva, ABO e SOBRACURSOS e residentes da Escola de Saúde Pública participaram desses encontros nos acampamentos “Unidos Venceremos” em Arroio dos Ratos, Charqueadas e Nova Santa Rita. Em 2007 o grupo integrou-se ao curso de Teatro do Oprimido no Assentamento Sepé Tiarajú (Viamão) e ao curso de formação em saúde no Pedagógico ITERRA/MST (Veranópolis). O vídeo de 15 min de duração registra as imagens e áudio dessas intervenções para contextualizar a formação dos profissionais de saúde com orientação voltada para a realidade social do país.

*Intervenções em que professores e alunos vivenciam um processo cartográfico de conhecimento apontam para a importância da aproximação da Universidade com grupos sociais excluídos e para a emergência de cuidados em saúde voltados para a integridade da população rural.*

### **3. A disciplina de Bioética da FOU SP e seu papel na implantação das Diretrizes Curriculares**

Junqueira CR\*, Puplaksis NV, Ramos DLP

**A**s Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia, propostas em 2002, têm dentre

seus objetivos o desenvolvimento da capacidade de reflexão do graduando, a sua aproximação com a realidade profissional e o seu exercício de acordo com os princípios do SUS (universalidade, equidade e integralidade). Na busca de atingir esses objetivos, a disciplina de Bioética, inserida na grade curricular dos cursos de graduação da FOU SP, diurno e noturno, em 2004, pode trazer contribuições. Com carga horária de 45 horas, a disciplina é ministrada no segundo semestre do curso. São ministradas aulas teóricas para a apresentação dos conteúdos e são realizadas aulas práticas com a leitura de textos em pequenos grupos de alunos para favorecer a discussão sobre os temas abordados na aula teórica. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados já obtidos com a implantação desta disciplina. Trata-se de um estudo que se utilizou de metodologia qualitativa, denominado estudo de caso. O estudo de caso é um estudo descritivo de um caso bem delimitado, neste caso, a disciplina de Bioética dos cursos diurno e noturno da FOU SP. Pretende-se com esta abordagem estudar algo singular, que tem um valor em si mesmo. Descreve-se o fenômeno estudado na busca dos seus significados e focaliza-se a realidade de forma complexa e contextualizada. A coleta dos dados foi realizada por meio da observação participante. Assim, uma das autoras, estagiária didática da disciplina, relatou (por meio de anotações) os efeitos das discussões acerca dos diversos temas bioéticos (relacionamento profissional-paciente, ética em pesquisa, aborto, eutanásia, pesquisas com células-tronco, reprodução assistida) propostas em sala de aula pelo professor.

*As principais conclusões são: 1 - a disciplina visa instrumentalizar os alunos em sua capacidade de reflexão acerca dos grandes dilemas bioéticos e das relações interpessoais; 2 - em geral, os alunos partem inicialmente das informações que obtêm na mídia e daquelas obtidas em virtude da influência do contexto social em que estão inseridos para justificarem suas posturas, contudo, depois das discussões feitas em sala de aula, eles percebem a necessidade de adotarem uma postura de maior reflexão e esforçam-se para capacitar-se em refletir; 3 - a disciplina favorece a compreensão da complexidade do ser humano para que o exercício profissional seja pautado no respeito à dignidade humana e assim se possa atingir a abordagem integral do processo saúde-doença, uma das orientações das diretrizes curriculares.*

#### **4. O SUS como espaço de aprendizagem: oficina de educação em saúde bucal realizada com os agentes comunitários de saúde no município de Jequié - BA**

Rodrigues AAAO\*, Matos PES

**A**s ações de promoção de saúde bucal estão inseridas em um conceito amplo de saúde que transcende a dimensão técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. De acordo com as Políticas Nacionais de Saúde Bucal, inclui trabalhar com abordagem sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos tanto para doenças da cavidade bucal, quanto para outros agravos. A educação em saúde compreende ações que visam a apropriação sobre o processo saúde-doença e possibilita ao usuário mudar hábitos, apoiando-o na conquista de sua autonomia. Os conteúdos de Educação em Saúde Bucal devem ser pedagogicamente trabalhados, podendo ser desenvolvidos debates, oficinas, vídeos, palestras entre outras formas. Nas Equipes de Saúde Bucal as atividades de promoção podem e devem ser realizadas pelo cirurgião-dentista, THD, ACD, ACS e demais membros do PSF, as unidades de saúde constituindo-se em um novo cenário de formação dos profissionais de saúde por meio da educação permanente, devendo as universidades participarem da construção do SUS. Nesse sentido, foi desenvolvida, como parte do conteúdo das atividades práticas da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva I, do 4º semestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a I Oficina de Educação em Saúde Bucal, com os temas doença cárie, doença periodontal e orientação de higiene bucal, tendo os Agentes Comunitários como público-alvo – elo entre a comunidade e as unidades de saúde e co-responsáveis com o conhecimento sobre saúde bucal.

*A oficina contou com cerca de 50 ACS, que participaram de dinâmicas problematizadoras, possibilitando o desenvolvimento de conceitos teóricos e habilidades didáticas que servirão de suporte para suas atividades na comunidade.*

#### **5. Atividades de extensão: otimizando o processo ensino-aprendizagem ou sanando deficiências?**

Barros RMG\*, Zafalon EJ, Pereira PZ

**O** processo de evolução do ensino na Universidade mostra uma prática desvinculada das principais necessidades da sociedade, sendo necessário

se repensar e reinventar as formas como se lida com o ensino e a aprendizagem na Universidade. A estratégia pode ser através da estruturação de atividades que estabeleçam ou promovam situações que aprimorem o processo. As atividades de extensão constituem ações que contemplam esse requisito, visto constituir atividades que aprimoram tanto a docência como a prática acadêmica. Além disso, representam a projeção que a instituição, de forma geral, e os componentes desta, de forma individual, estabelecem com o meio social onde estão inseridos, instaurando um ciclo de retroalimentação, teoricamente positivo, que justificaria a existência da Universidade na sociedade. O objetivo deste trabalho foi desenvolver análise descritiva, quali-quantitativa, sobre as atividades de extensão realizadas pela Faculdade de Odontologia Prof. Albino Coimbra Filho da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos anos de 2006 e 2007. Verificou-se que nesse período foram cadastradas 25 atividades de extensão, com carga horária total de 4.348 horas, beneficiando, em 2006, 731 pessoas; 80% das atividades não requereram recursos financeiros da Instituição e as linhas temáticas predominantes foram saúde e educação. Constatou-se que as atividades acontecem, de forma predominante, concomitantemente às atividades da graduação.

*Concluiu-se que as atividades de extensão são significativas no processo ensino-aprendizagem, porém, contribuem principalmente para sanar as deficiências de recursos humanos da Faculdade, especialmente docentes.*

#### **6. Teleodontologia - homem virtual como objeto de aprendizagem - técnica de exodontia de primeiros molares decíduos inferiores**

Alencar CJF\*, Sequeira E, Chao LW, Haddad AE

**E**ste trabalho tem como objetivo mostrar a utilização do Homem Virtual, uma ferramenta da Telemedicina na Odontologia, abordando os aspectos da teleeducação interativa e telessaúde. O Homem Virtual é um objeto de aprendizagem desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, que alia computação gráfica em 3D a conhecimento científico para representar o corpo humano com fidelidade (anatomia e fisiologia). O Homem Virtual é eficiente para o ensino de estudantes da área da saúde, inclusive a odontologia, a orientação de pacientes e a educação para promoção de saúde. O programa tem aplicações em con-

sultórios, salas de aula e na mídia com possibilidades praticamente inesgotáveis. Atualmente cerca de 6.000 médicos brasileiros utilizam o Homem Virtual em seu consultório para a orientação de pacientes, ele melhora a relação médico-paciente, que passam a entender melhor os processos da saúde humana. Ele não substitui as aulas expositivas e as leituras de um curso de Odontologia, mas é uma ferramenta de apoio útil, que pode ser utilizada até no ensino a distância. O programa pode ser útil para explicar à população algumas funções e mazelas do corpo humano, dando às pessoas oportunidade de entender melhor a própria saúde. Uma das grandes deficiências na formação brasileira é não ensinar sobre saúde sob o ponto de vista da cidadania. O homem virtual pode ter aplicações não só nas faculdades de Medicina e Odontologia, mas também nas escolas de ensino médio. Para desenvolver o programa, “designers” gráficos se valeram de um recurso gráfico bastante semelhante àquele utilizado para comerciais e desenhos em terceira dimensão. A “expertise” de médicos e cirurgiões-dentistas especialistas e o cuidado de estrategistas da educação em tornar o produto didático para diferentes públicos-alvos foi fundamental para conseguir um resultado eficiente. Numa analogia, os médicos especialistas foram os autores da obra, os profissionais da educação foram diretores e roteiristas, e os “digital designers”, produtores e atores. A primeira etapa no desenvolvimento do homem virtual é a modelagem, onde se dá a forma de um órgão, víscera, célula e afins. Depois, é a hora de “texturizar” a imagem, dando a ela um aspecto que se aproxime do real. Por último, são feitas a animação e a renderização (formação da seqüência de quadros que resultará num filminho). Numa parceria entre a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e a Faculdade de Medicina, foi desenvolvido imagens de alta qualidade visual e didática do tópico de Exodontia de dentes decíduos posteriores inferiores, desde a indicação, técnica anestésica, técnica exodôntica, até a erupção do sucessor permanente.

*Este recurso educacional, como objeto de aprendizagem, proporciona a integração dos conhecimentos, desperta a curiosidade e aumenta a velocidade do aprendizado fazendo parte de uma estrutura cognitiva moderna, onde se participa de forma consciente como sujeito do processo ensino-aprendizagem.*

## **7. A utilização de dispositivos didático-pedagógicos no ensino da Radiologia Odontológica**

Miguel LCM\*, Cruz GV, Batalha WM, Schubert EW, Àvila LFC

**A** evolução dos métodos de diagnóstico e materiais dentro da prática Odontológica vem cada vez mais facilitando a prática da profissão. Especificamente na radiologia odontológica a evolução das radiografias digitais e ressonância magnética, além de aprimorarem a prática do diagnóstico, trazem a grande vantagem de diminuir drasticamente a exposição coletiva aos Raios X. No entanto, no ensino de graduação, a disciplina de radiologia necessita, na introdução e desenvolvimento inicial das técnicas radiográficas, o uso de gerador de Raios X. A utilização dessa radiação no Brasil é normatizada pelo Ministério da Saúde. Dosímetros de exposição aos Raios X são utilizados por professores e técnicos do laboratório de radiologia de nossa universidade. No entanto, a prática da disciplina de radiologia realizada pelos alunos de graduação gera radiação, que deve ser controlada, pela própria situação de aprendizado. A utilização de fantasmas ou manequins é recomendada pelo Ministério da Saúde com intuito de diminuir a dose de radiação proveniente de exposições deliberadas a seres humanos. A utilização deste recurso é recomendada para diminuir os riscos de exposição à radiação a que são submetidos professores, alunos e pacientes no início do aprendizado da disciplina de Radiologia Odontológica. No entanto, fantasmas odontológicos não eram encontrados no mercado odontológico até recentemente, além do que, seu custo é elevado. O presente trabalho mostra a construção de um dispositivo radiológico simplificado e sua utilização no ensino. Sua finalidade é facilitar a compreensão da técnica radiográfica interproximal. O dispositivo possui demarcações angulares, que possibilitam ao aluno simular alterações no ângulo horizontal da técnica.

*As imagens obtidas permitem relacionar as alterações angulares e as respectivas perdas ou ganhos no valor diagnóstico. Este dispositivo evita exposições desnecessárias de pacientes em um momento em que os alunos estão aprendendo suas primeiras noções sobre este importante meio de diagnóstico.*

## 8. Construindo um outro curso de odontologia: a experiência da Faculdade de Odontologia da UFG

Queiroz MG\*, Leles CR, Rocha DG, Marcelo VC, Ribeiro-Rotta RF

**A** reorientação da formação na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do MEC constitui um desafio na contemporaneidade. Nesse contexto e integrando o Programa Pró-Saúde, a Faculdade de Odontologia da UFG estruturou uma Comissão de Ensino visando à criação de uma agenda orientada para apoio, acompanhamento e avaliação do processo de mudança curricular. A comissão tem como um dos seus objetivos sensibilizar e qualificar os docentes para o processo de mudança na formação do cirurgião-dentista. No início do ano letivo de 2007 a Comissão realizou uma Oficina Pedagógica visando a construção do Programa de Aprendizagem e do Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFG. Um Programa de Aprendizagem tem como fulcro o planejamento da aprendizagem do aluno e nesse sentido é também um instrumento que possibilita a integração das disciplinas em torno de temas, problemas (objetos de aprendizagem), ações ou eixos comuns, resultando em um projeto-compromisso do professor com os alunos e com o conjunto da instituição de ensino superior. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência desenvolvida por essa oficina de capacitação do docente da Facul-

dade de Odontologia da UFG. A oficina foi construída com o objetivo de favorecer um espaço para o docente elaborar e discutir o Programa de Aprendizagem de sua disciplina/área/conteúdo de forma articulada, focalizando-o no processo de aprendizagem do aluno e na consolidação da nova grade curricular do Curso de Odontologia da FO/UFG. Para facilitar essa tarefa a Comissão de Ensino elaborou um roteiro mínimo, explicativo dos itens que deveriam compor esse documento, que foi publicado na página da FO/UFG. Em posse desse roteiro, os professores, dentro de suas áreas de atuação, elaboraram os seus Programas de Aprendizagem que foram apresentados para o conjunto dos docentes. Foram convidadas duas professoras da área da pedagogia para participar dessa apresentação com a finalidade de avaliar a elaboração e a coerência dos mesmos a partir das mudanças propostas para o Curso de Odontologia da FO/UFG.

*Essa experiência, além de ter os seus objetivos atingidos, resultou na maior visibilidade da nova grade curricular implantada em 2006 pelo conjunto dos professores, na revisão dos conteúdos a serem ministrados, na discussão e construção coletiva de outras metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem. Subsidiou a Comissão de Ensino no processo de construção do Projeto Político da FO/UFG e foi possível identificar as necessidades e as demandas dos docentes visando a implementação e o gerenciamento do processo de mudança da formação dos profissionais de saúde dentro da FO/UFG.*

## PÔSTERES

### 1. Possibilidades interacionais entre Enfermagem e Odontologia no ensino de graduação

Crivello-Junior O\*, Fracoli RA, Escudero BT, Stefani FM

**O**odontologia e Enfermagem não possuem um histórico de atuarem em parceria, seja na vida profissional como na acadêmica. Tradicionalmente, a Enfermagem atua em ações de cuidado ao paciente e suas necessidades, tendo estabelecido com a Medicina uma parceria que resulta na otimização do atendimento do mesmo, seja no hospital ou em ambulatorios. Já a Odontologia, historicamente falando, sempre atuou junto ao paciente de forma mais individual. A interação entre Enfermagem e Odontologia ainda é muito incipiente, sendo realizada basicamen-

te no âmbito hospitalar, mais especificamente em setores como pronto-atendimento e centro cirúrgico. Se analisarmos com cuidado, há diferentes oportunidades onde a Enfermagem pode auxiliar a profissão odontológica e influir decisivamente em sua evolução, pois trabalhando em parceria, trocam-se experiências, ampliam-se conhecimentos, favorecendo também o desenvolvimento de pesquisas para que haja além do crescimento de tais profissionais, uma excelência de atendimento ao paciente odontológico. Nas práticas de ensino, existem diferentes ocasiões onde a Enfermagem pode atuar em conjunto com a Odontologia, contribuindo nas práticas de formação em BLS (“basic life support”) ou ACLS (“advanced cardiac life support”) como parte da formação do graduando, bem como em práticas adequadas de administração de medicações IV ou IM em algumas

disciplinas. Na observação e respeito às normas de biossegurança, a enfermagem odontológica garante a esterilização dos materiais para os alunos atuarem, supervisiona a higienização adequada da clínica odontológica, orienta os alunos em relação à prevenção da infecção cruzada, no preparo dos materiais a serem esterilizados, no descarte adequado dos resíduos de serviços de saúde, realiza o primeiro atendimento às possíveis emergências que possam ocorrer dentro da Clínica Odontológica.

*Na Faculdade de Odontologia da USP, a partir da contratação de uma profissional graduada em enfermagem, todas as possibilidades de interação estão sendo desenvolvidas e otimizadas para que a formação voltada para o paciente como um todo seja melhor enfatizada.*

## **2. Educação em saúde bucal: uma abordagem lúdica - UNISC**

Marques BB\*, Bohn D, Klein IV, Bergesch V, Moraes RB

**A**creditando que a educação é de suma importância para o desenvolvimento/manutenção de hábitos saudáveis, e cientes de que a prevenção é fundamental, o Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) desenvolve o Projeto “Educação em Saúde Bucal: Uma Abordagem Lúdica”. Inicialmente o objetivo era beneficiar crianças de até 10 anos, pois acredita-se que nesta faixa etária as crianças estão aptas a receber e absorver os ensinamentos, assim como expressá-los na forma de hábitos, e sendo estes corretos, a prevenção será alcançada. Entretanto, no decorrer das atividades, outros grupos, como adultos e idosos foram incluídos no projeto. Inicialmente a inclusão de outras faixas etárias representou um desafio, mas no desenvolvimento das ações pôde-se perceber que o lúdico tem sua importância em qualquer etapa da vida. Assim, o diferencial deste projeto é o uso de recursos lúdicos como fantoches, cartazes de orientação sobre a realização da higiene bucal, quebra-cabeças, álbuns seriados, canções, macro-modelos, escovão, escovas e fios dentais, bonecos e uma peça teatral. Os quais têm a função de estimular o interesse dos beneficiados pelas informações sobre saúde bucal transmitidas, facilitar a sua compreensão e estabelecer e/ou manter bons hábitos de higiene e alimentares. Quando o trabalho é direcionado às crianças, se não estão sendo desenvolvidas ações educativas relacionadas à saúde bucal na instituição, as atividades são divididas em etapas, através de três encontros. O primeiro encontro é direcionado

a um diálogo com os beneficiados para debater temas de saúde bucal (importância e forma correta da realização da higiene bucal, cárie dental, halitose, problemas periodontais, placa bacteriana, troca da dentição decídua para a permanente, traumatismo dental e desestímulo aos hábitos como chupeta, sucção digital e mamadeira). Num segundo momento é realizada higiene bucal supervisionada. Para encerrar a série de encontros é apresentada uma peça de teatro que aborda os assuntos trabalhados de uma forma descontraída e de fácil entendimento pelos beneficiados, onde há interação com os personagens no decorrer da apresentação. Quando já são desenvolvidas atividades voltadas à educação em saúde bucal na instituição, ou quando os beneficiados são adultos ou idosos, é realizada apenas a apresentação da peça de teatro. Neste caso, para os adultos/idosos, além dos temas cárie dental e doença periodontal, são enfatizados os cuidados com o uso de próteses dentárias, e especialmente a importância e como fazer o autoexame, visando o diagnóstico precoce de câncer bucal.

*O projeto ganhou grande repercussão regional, sendo desenvolvido em vários municípios, e a cada atividade realizada, surgem pedidos para a realização das mesmas em outros locais. Os resultados do trabalho são obtidos através de questionários específicos aplicados aos participantes posteriormente à realização dos trabalhos.*

## **3. Extensão no ensino: a aplicação do conhecimento em cenários de prática diversificados**

Marques BB\*, Gonçalves EMG, Grazziotin GB, Reis MS, Moraes RB

**A** realização de projetos de extensão no Curso de Odontologia da UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul) tem valorizado a recomendação do Ministério da Educação e Cultura, que por meio de suas Diretrizes Curriculares Nacionais, em relação à formação profissional que é “... capacitar ao exercício das atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”. Também se destaca que os projetos de extensão integram o conhecimento técnico-científico com a aplicação deste em benefício da comunidade regional. Esses projetos têm como objetivo proporcionar aos acadêmicos uma visão ampliada da atuação do cirurgião-dentista, ofe-

recendo oportunidades de ensinar aprendendo através do contato/integração com a sociedade. Os alunos optam pelo projeto que desejam participar, de acordo com sua vontade. São oferecidas bolsas remuneradas e não remuneradas (voluntário). Atualmente o Curso desenvolve os seguintes projetos de extensão: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente; Educação em Saúde Bucal: Uma Abordagem Lúdica; Odontologia Hospitalar – adequação do meio bucal; Escolares; Diagnóstico Bucal e Neoplasias; Reabilitação de Pacientes Oncológicos Submetidos à Quimioterapia e Radioterapia do Hospital Ana Nery (Santa Cruz do Sul); Atenção em Saúde Bucal no Município de Vera Cruz.

*Através dos projetos de extensão o Curso de Odontologia da UNISC oferece aos seus acadêmicos oportunidades de aproximação com a sociedade em diferentes situações e cenários de prática: atuação em hospitais (setores da maternidade, pediatria e adulto); escolas de educação infantil; escolas de ensino fundamental; atendimento clínico para prevenção de lesões de boca e diagnóstico precoce do câncer bucal; ações de educação em saúde; prevenção, tratamento e acompanhamento de casos clínicos de traumatismo dentário; tratamento conservador da polpa dental; acompanhamento dos serviços da rede (postos de saúde e Programas de Saúde da Família) e tratamento de pacientes oncológicos nas clínicas da universidade.*

#### **4. Ensinando, pesquisando e realizando extensão**

Condeixa DC\*, Lopes CMCF, Schubert EW

O curso de Odontologia da UNIVILLE fundamentou o seu Projeto Político Pedagógico (1997) nas novas diretrizes curriculares que estavam sendo discutidas nas reuniões da ABENO. Nossos principais objetivos de mudança eram: a menor fragmentação possível do ensino e a criação de estágios que extrapolassem os muros da universidade. Na organização da grade curricular, instituímos a disciplina de Atividades Extramuros onde os acadêmicos estagiariam em oito campos: dois hospitais da rede pública, ambulatório do SUS, ancionato, unidade de atendimento a pacientes com necessidades especiais, centro de atendimento a pacientes portadores de deformidades lábio-palatais e unidade do PSF. Faltava uma comunidade carente onde os formandos pudessem relacionar a incidência das doenças bucais com o padrão sócio-econômico-cultural da população e prestar atendimento. Para viabilizar este último campo de estágio pensamos na criação de um programa de ex-

tensão permanente e implantamos o Programa de Extensão “Sorria Vila da Glória” que, existindo há quatro anos, tornou-se verdadeira prática do Art. 207 da Constituição, que diz “... as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Sobre esses três pilares muito se tem teorizado, porém vivenciando experiências, observamos estas ações totalmente dissociadas e pior, disputando as atenções e verbas nas IES. Muitas servem a objetivos diferentes que não àquele que é a razão do seu existir, a constante melhoria da capacitação ética e formativa dos acadêmicos. O ensino, a pesquisa e a extensão existem, em algumas universidades, voltados cada um para si mesmo, mostrando estatísticas de suas realizações, sem analisar o que realmente concretizaram na formação do acadêmico. Tentando encontrar uma nova compreensão da prática da integração destes pilares nos reportamos às definições dessas três ações básicas e notamos que não encontraremos dificuldade em entendermos o que seja “ensino superior”, nem tampouco será difícil compreendermos as ações da “pesquisa acadêmica”, mas quando buscamos entender a “extensão universitária” encontramos diferentes conceitos. A extensão universitária pode oportunizar a integração dos três pilares da universidade e fechar o ciclo onde a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e a extensão que por sua vez produz pesquisa, aprendizagem através do fazer e insere a comunidade como norteadora das necessidades dos saberes para que estes revertam em benefício do desenvolvimento de tudo e de todos. O Programa “Sorria Vila da Glória”, atuando em várias frentes de trabalho, oferece oportunidades de estágio e bolsas de estudo aos acadêmicos, independente do ano que estejam cursando, realizando verdadeira integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

*Um programa de extensão universitária bem planejado e orientado proporciona um espaço ideal para o exercício do ensino-aprendizagem atual da odontologia.*

#### **5. Proposta da FOP/UNICAMP para o programa Pró-Saúde**

Pereira AC\*, Meneghim MC, Mialhe FL, Sousa MLR

O objetivo deste estudo é apresentar a proposta da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP) para o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde (Portaria interministerial nº2101 – Art. 1º), projeto

este contemplado em Dezembro de 2005. Apresenta-se, inicialmente, a situação atual da instituição frente aos vetores: a) Orientação Teórica, b) Cenário de Prática e, finalmente, c) Orientação Pedagógica, além de tecerem-se comentários sobre qual seria a situação desejada e as estratégias de ensino que começarão a ser implementadas a partir do ano de 2008. Descrevem-se as sugestões relativas à mudança curricular, com ênfase na reestruturação de disciplinas com maior interdisciplinaridade; criação de mecanismos de participação de graduandos em atividades comunitárias com prática clínica em diversos cenários de prática; e, finalmente, as formas de integração entre a universidade e os gestores municipais de saúde, com o objetivo de fortalecer o SUS. As formas de participação docente no projeto, bem como os programas comunitários desenvolvidos pela Instituição e, conseqüentemente, as formas de participação discente nos mesmos, serão apresentadas.

*A implementação da proposta do projeto para o programa Pró-Saúde poderá melhorar qualitativamente a questão do ensino de graduação na FOP/UNICAMP, propiciando uma aproximação dos princípios teóricos acadêmicos com a prática clínica comunitária desenvolvida nos serviços públicos de saúde.*

## **6. Variabilidade na detecção da lesão cariosa e plano de tratamento para superfícies oclusais realizados por graduandos do último período de um curso de odontologia**

Mialhe FL\*, Alves WF, Silva RP, Pereira AC, Meneghim MC

**A**s mudanças observadas no padrão de desenvolvimento da cárie dentária têm gerado maiores dificuldades para os clínicos detectarem com precisão a presença e extensão da lesão cariosa e também dúvidas em relação às decisões de tratamento. Apesar da importância do tema, pouco se sabe desta problemática em alunos de cursos de odontologia. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a concordância interexaminador acerca da detecção da lesão cariosa e decisão de tratamento para cárie oclusal entre graduandos do último ano de um curso de odontologia. Vinte dentes posteriores permanentes sem cavitações aparentes foram montados em um manequim odontológico e radiografados pela técnica “bitewing”. Todos os acadêmicos (61) do último período de um curso de odontologia do interior do estado de São Paulo avaliaram estas superfícies, por

meio de exame clínico-radiográfico, realizaram a detecção de cárie e sugeriram um plano de tratamento para cada uma delas. A concordância interexaminador foi obtida a partir da estatística Kappa. Verificou-se que a concordância interexaminador para a detecção de cárie ( $\kappa = 0,54$ ), a determinação de sua atividade ( $\kappa = 0,50$ ) e para a tomada de decisão clínica ( $\kappa = 0,52$ ), foi considerada moderada para os critérios avaliados. A modalidade de tratamento não-invasivo mais recomendada foi o selante resinoso (35,31%), enquanto que restaurações com resina fotopolimerizável foi a estratégia invasiva mais recomendada (71,08%).

*Portanto, os resultados evidenciam a necessidade de estratégias de ensino/aprendizagem baseadas em treinamentos/calibrações constantes dos acadêmicos para minimizar estas variações, contribuindo para a formação de um profissional dentro da filosofia de promoção de saúde. Sugere-se a adoção deste tipo de metodologia como instrumento para se avaliar este tipo de problemática entre os graduandos.*

## **7. O mercado de trabalho de profissionais egressos do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza**

Noro LRA\*, Nogueira AS

**O** mercado de trabalho na área odontológica sofreu significativas alterações ao longo dos últimos anos. Em função disto, o presente estudo buscou identificar como tem se dado a inserção dos egressos do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza neste mercado de trabalho. Para desenvolvimento desta pesquisa, de caráter quantitativo, foi utilizado questionário estruturado respondido por ex-alunos do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza durante o II Congresso Internacional de Odontologia, em maio de 2006, na cidade de Fortaleza. Visando composição adequada da amostra foram estabelecidos erro aceitável de 5%, nível de confiança de 99,9% e prevalência de 25% dos eventos pesquisados. Considerando-se um total de 600 egressos, a amostra foi composta de 58 egressos que compareceram ao “stand” da Universidade de Fortaleza, sendo 74,1% dos respondentes do sexo feminino. De acordo com a análise dos dados, 53,4% dos entrevistados apresentam vínculo com o serviço público e 72,4% possuem consultório próprio. Daqueles que mantêm relação com o serviço público 61,3% realizam suas atividades no interior do Estado do Ceará enquanto, dos que estão fora do serviço público, 85,2% têm suas

atividades na capital. A satisfação com a profissão esteve presente nas respostas de mais de 65% dos entrevistados, independente da idade, gênero e tempo de formado. Apenas 6,9% declaram-se insatisfeitos com a profissão, apesar de 56,9% declararem que a renda mensal é inferior ao esperado. Em relação à média salarial 80% dos homens e 72,7% daqueles com cinco a oito anos de formado apresentaram renda salarial maior que R\$ 2.000,00.

*O Programa Saúde da Família, principal empregador do serviço público de saúde, tem propiciado aos municípios do interior do estado de Ceará um aporte maior de cirurgiões-dentistas, permitindo um maior acesso a esta população ao tratamento odontológico e à prevenção de doenças bucais. Os cirurgiões-dentistas do sexo masculino apresentaram no presente estudo maior possibilidade de atingir uma renda mais satisfatória, quando comparados com as mulheres. Da mesma forma, quanto maior o tempo de formado, melhor a perspectiva de se atingir uma melhor renda salarial. A satisfação com a profissão, identificada na maioria das respostas dos participantes da pesquisa, não está necessariamente ligada ao componente renda salarial mas a outros elementos tais como fazer o bem ao próximo, resolver problemas de saúde e sentir-se importante para os pacientes.*

### **8. Resultados preliminares da aplicação do Teste do Progresso na FOUSP: o ganho cognitivo do aluno ao progredir no curso**

Crivello-Junior O\*, Maltagliati LA, Araujo ME

**D**amos continuidade a apresentações de resultados preliminares conseguidos pelo Teste do Progresso realizado anualmente desde 2004. O Teste do Progresso é uma forma de avaliação longitudinal, ou de formação, do cognitivo e é assim chamado pelo fato de se repetir ao longo do tempo (Rev. ABENO, 2005 e 2006). O modelo de avaliação aplicado anualmente é uma prova em forma de teste, com 80 questões com 5 alternativas sem a opção nenhuma das anteriores. As questões foram elaboradas por professores das disciplinas e o conteúdo solicitado é de temas vitais para a formação generalista. A prova anual foi aplicada aos alunos do primeiro ano em 2004; em 2005 para os alunos do primeiro e segundo ano; 2006 englobou os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do curso integral. Ainda que os resultados preliminares indiquem que o ganho cognitivo dos alunos é crescente já há algumas indicações de que os alunos têm dificuldade em reter algum conhecimento adquirido no primeiro ano. Este fato pôde ser demonstra-

do pela análise específica de questões de Bioética e Metodologia Científica, disciplinas do primeiro ano do curso e que tomamos neste momento inicial de análise como exemplos. O resultado relativo a essas questões parece indicar que começa a haver uma falta de segurança do aluno em apontar conclusivamente a resposta correta. Para isso analisamos o quadro relativo de como o aluno decidiu sua resposta com as seguintes opções: resposta assinalada com certeza, através da dedução e, como terceira opção, o chamado “chute”. Esse quadro é preenchido pelos alunos paralelamente e no mesmo momento em que ele está respondendo aos testes. Ao mesmo tempo poder-se-á analisar a qualidade do teste elaborado e verificar com esse cruzamento se esta perda de certeza se deve à falta da retenção do que foi anteriormente aprendido ou se deve à elaboração do teste.

*O Teste do Progresso que é aplicado no curso de Odontologia da FOUSP vem alcançando seus objetivos primários e mostrando que o aluno mantém seus conhecimentos cognitivos ao longo do curso mesmo havendo uma certa separação entre ciclo fundamental e clínico. Há indícios, porém, de insegurança em algumas respostas analisadas de disciplinas que o aluno cursou em semestres anteriores. Trabalhar esse ponto é um desafio que merecerá discussões e estudos complementares.*

### **9. Representações sociais dos estudantes de graduação da Unimontes sobre o mercado de trabalho em Odontologia**

Abreu MHNG\*, Costa SM, Bonan PRF, Durães SJA

**A** Odontologia vivencia mudanças no mercado de trabalho. A crise no mercado e a escassez de estudos qualitativos sobre o tema justificaram esta pesquisa, que objetivou analisar as representações sociais dos alunos da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, em relação ao curso e o mercado de trabalho em Odontologia. Após aprovação pelo Comitê de Ética, realizou-se um estudo piloto. Para o estudo principal, a seleção da amostra foi a probabilística casual simples, estratificada, definida pelo critério da reincidência dos dados. Estudantes de ambos os gêneros e de todos os períodos do curso participaram do estudo. O método usado para coleta de dados, em 2006, foi a entrevista semi-estruturada. Através da técnica híbrida de análise de conteúdo, identificaram-se categorias, cujas variáveis foram analisadas. Segundo os discentes, o curso favorece inserção no mercado de trabalho devido ao conceito obtido nas avaliações do

MEC e a integração entre ensino e serviço. No entanto, a infra-estrutura do curso é apontada como uma deficiência para a inserção no mercado. Quando se compara o mercado de trabalho em Odontologia com o de outras áreas da saúde, observa-se que a odontologia é percebida como aquela com maiores dificuldades devido à relação oferta/procura, desvalorização da profissão e “saturação” do mercado. Dentre os requisitos para se sobressair no mercado, os discentes comentam sobre a escolha da região de atuação profissional e a importância da inserção no setor público.

*Concluiu-se que, para os alunos, o mercado de trabalho em Odontologia apresenta maiores desafios do que em outras profissões da saúde. Entretanto, a integração ensino-serviço da universidade e a oferta de empregos no setor público são percebidas como fatores facilitadores para inserção no mercado de trabalho atual para o cirurgião-dentista.*

#### **10. Protocolos de atendimento clínico da disciplina de clínica odontológica integrada - UNIARARAS**

Braga LCC\*, Bozzo RO, Scatolin GC, Bueno JC, Zan FN

**A** Disciplina de Clínica Odontológica Integrada é responsável pela sistematização dos conhecimentos teóricos, laboratoriais e clínicos adquiridos ao longo do curso de odontologia, sendo sua aplicação capaz de atender a todas as necessidades de atenção odontológica aos pacientes, nos modos de educação em saúde, prevenção, diagnóstico, emergências e atendimentos domiciliares. Para que o profissional em Odontologia consiga efetivar sua organização e entendimento de todas as disciplinas pré-curriculares alguns fatores tornam-se importantes na correlação da obtenção de resultados satisfatórios. Os autores têm por objetivo demonstrar a sistemática prévia para o atendimento clínico, suas principais características e implantação dos processos de triagem, avaliação de exames complementares, prevenção, plano de tratamento geral e específico na busca dos recursos pedagógicos para a formação de um profissional generalista, com prática humanística e capaz de atuar em nível comunitário, com eficácia e consciência.

*Concluiu-se que o processo integrado de avaliação prévia para início dos planos de tratamentos propostos faz-se necessário ao entendimento clínico para a formação acadêmica com a real necessidade de uma avaliação profunda dos aspectos do ensino odontológico no Brasil e, à junção de todos esses elementos, além de aumentar a produtividade, cria o caráter de organização, sendo responsável pela me-*

*thoria na qualidade de vida desses profissionais e pacientes em todo o processo gerando um futuro profissional com vivência clínica a fim de que se possa diagnosticar, planejar e avaliar os casos clínicos.*

#### **11. Clínica integrada odontológica: perfil de atendimento versus expectativa dos pacientes**

Braga LCC\*, Bozzo RO, Arebalo IR, Rocha MM, Zan FN

**A**s Instituições de ensino odontológico, bem como de qualquer outra atividade profissional, surgiram em decorrência dos problemas e necessidades vividos pela sociedade. O surgimento de uma profissão regulamentada por leis que legitimam as pessoas ao seu exercício, e apoiada em Códigos de Ética que resguardam a relação dos profissionais com os pacientes, delimitados por direitos e deveres, promove a harmonia social. Quanto às decisões referentes à seleção e ao tratamento dos pacientes dentro de uma instituição de ensino, este é um tema que envolve muitas dificuldades e questionamentos, correlacionando o ponto de vista do ensino e da pesquisa com os aspectos éticos. Estas decisões, ao serem tomadas, devem ter embasamento científico e objetivar primordialmente o benefício do paciente. As Instituições de Ensino Odontológico, além do seu papel formador, são fonte geradora de conhecimento científico e tecnológico para a humanidade, devendo acompanhar as mudanças tecnológicas e desenvolver técnicas avançadas, sem desprezar o pioneirismo científico, adequando-o, entretanto, à realidade das necessidades sociais e do poder aquisitivo da população e acompanhando as transformações econômico-sociais do país. O objetivo desta pesquisa é revelar diferentes dimensões da relação acadêmico-paciente na Clínica Odontológica Integrada, descrevendo: perfil sócio-econômico-cultural, noções de responsabilidade aos atendimentos, satisfação, organização e aprendizado. A abordagem realizada foi qualitativa, com técnica de entrevista entre os pacientes realizadas por acadêmicos do 3º semestre nos atendimentos clínicos dos acadêmicos do 5º semestre.

*Conclui-se que há uma diferença socioeconômica-cultural entre os pacientes que necessitam de atendimento clínico. A natureza da relação ainda é prioritariamente técnica, porém incorporando valores éticos e humanísticos que podem ser trabalhados dentro do ambiente clínico, tendo um abrangente reconhecimento no trabalho desenvolvido pelos acadêmicos na atenção à saúde e prevenção com elevada satisfação manifestada pelos pacientes em atendimento.*

## 12. Caracterização do atual aluno de Odontologia da Universidade de São Paulo

Favoretto DT\*, Crivello-Junior O, Araujo ME, Lemos JBD

**P**olíticas sociais de ingresso para a Universidade de São Paulo foram introduzidas em 2007. Através dessa política a universidade pretende aumentar o percentual de alunos originados das escolas públicas em seus diferentes cursos. Visto que, atualmente, esse perfil de alunos é a minoria nos cursos da USP. A Odontologia se insere nesse contexto tendo recebido alunos com este perfil no ano de 2007. A preocupação que se impõe para o futuro agora é a manutenção destes alunos no curso evitando-se que aumente a evasão do curso de Odontologia que se mantém pequena há muitos anos. Com vistas a fornecer informações que servirão de subsídios para políticas universitárias propomos neste trabalho avaliar o perfil do aluno da Odontologia da USP segundo os seguintes fatores: origem e perfil escolar; procedência e tempo de ingresso necessário para aprovação no vestibular após o encerramento de seus estudos no ensino médio. Dessa forma, partir desses dados possibilita-se uma discussão se esses alunos provenientes das políticas de inclusão estão realmente em condições de se adequarem às necessidades do curso de odontologia. Os dados foram obtidos através dos dados escolares dos ingressantes na Odontologia da USP desde o ano de 2003 até 2007, em um total de 750 alunos, fornecidos tanto pelos alunos à instituição como pela FUVEST. Alunos de intercâmbio foram excluídos do levantamento de dados, visto que esses são selecionados por um processo peculiar do país de origem, não passando pelos exames vestibulares da USP. Quanto aos dados obtidos, nota-se a predominância de alunos provenientes de escolas particulares e residentes em áreas nobres da cidade de São Paulo. Quanto aos alunos de escolas públicas, pode-se notar que há um maior tempo entre o término do ensino médio e o ingresso na Universidade, conseqüentemente, iniciando o curso de odontologia com mais idade do que os demais. Outro dado interessante é a quase inexistência de alunos oriundos de outras cidades e que tenham cursado o ensino médio em escola pública. *As discussões sobre as políticas sociais de ingresso na Universidade ganham novos conteúdos e bases, mas deverão ser alicerçadas sobre novos estudos para avaliação não somente do acesso mas da continuidade desses alunos na Faculdade de Odontologia.*

## 13. As atividades de Estágio Supervisionado em ambiente hospitalar: experiência do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva

Mendonça SMS\*, Abreu MHNG, Parreiras PM, Pereira JAM, Aguiar FTR

**O**estágio supervisionado nos cursos de Odontologia permite que o discente entre em contato com o sistema de saúde, conhecendo seu contexto profissional e atuando de forma interdisciplinar. Com este propósito, o curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva tem em sua dinâmica curricular o conteúdo de Estágio Supervisionado IV, oferecido aos discentes do nono período de graduação. Sua carga horária totaliza 240 horas, das quais 160 são destinadas às atividades práticas e 80 ao conteúdo teórico. As atividades práticas acontecem nas modalidades rural e metropolitana. Este trabalho objetiva relatar a experiência da disciplina de Estágio Supervisionado IV especificamente no Hospital São Bento, em Belo Horizonte - MG. O Hospital São Bento é um dos locais de prática da modalidade metropolitana. Esse é um Hospital privado, conveniado com o SUS, com 78 leitos e ênfase no tratamento ortopédico e de traumatologia. Neste local, os alunos desenvolvem algumas atividades de Odontologia Hospitalar em atenção primária, atuando em conjunto com os demais profissionais. Os usuários internados no hospital, incluindo aqueles do CTI, recebem cuidados básicos em saúde, tais como exame clínico da cavidade bucal, atividades educativas e atendimento clínico emergencial. Esse trabalho visa melhorar a qualidade de vida do indivíduo hospitalizado, bem como evitar que problemas bucais interfiram em seu tratamento. Tais cuidados também podem prevenir e tratar alterações bucais associadas às doenças preexistentes ou decorrentes de uso de medicação. Paralelamente, os discentes atuam como multiplicadores, informando e capacitando a equipe de enfermagem deste Hospital para executar, da forma mais adequada, a limpeza da cavidade bucal dos pacientes internados, respeitando-se o grau de incapacidade de cada um. Além disso, é realizado o atendimento odontológico clínico, em atenção básica, aos funcionários do Hospital. As atividades do conteúdo de Estágio Supervisionado IV possibilitam que o discente enfrente a realidade profissional, inserindo-o em programas de atendimento ao público, estimulando sua autoconfiança, melhora de suas habilidades técnicas, capacidade diagnóstica e planejamento clínico, procurando de-

envolver seu senso crítico e ético. A disciplina também visa contribuir para o crescimento pessoal dos discentes, acompanhando-os e auxiliando-os no enfrentamento de situações de desafio e conflitos.

*No caso da prática no Hospital, acredita-se que essa experiência possibilita que o futuro cirurgião-dentista seja preparado para atuar em ambiente hospitalar, colaborando para uma atenção integral ao paciente, bem como para a diminuição de custos e média de permanência hospitalar.*

#### **14. Estágio Supervisionado IV: relato da experiência do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva**

Mendonça SMS\*, Abreu MHNG, Brasileiro CB, Zocratto KBF

O curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva tem como objetivo a formação de um profissional com sólido embasamento técnico-científico, ético e humanista. Seu programa de estágio supervisionado proporciona a complementação do ensino e da aprendizagem, ampliando a vivência dos acadêmicos nas diversas áreas da Odontologia. Desenvolve-se de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, as disciplinas de estágio supervisionado estão distribuídas na estrutura curricular do curso desde o primeiro período. No último semestre de graduação, o mencionado programa é finalizado com a disciplina de Estágio Supervisionado IV, quando os acadêmicos são inseridos no contexto profissional, saindo de práticas realizadas exclusivamente dentro do espaço físico formal para atividades extramuro. O Estágio IV é realizado em duas modalidades. A primeira na forma de internato rural em cidades localizadas no interior do estado de Minas Gerais (Belo Vale, Congonhas, Pequi) e a outra como estágio metropolitano, realizado em centros de atenção odontológica da região metropolitana de Belo Horizonte, pertencentes às entidades parceiras como a Paróquia Nossa Senhora Rainha, Fundação CDL, Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo e Hospital São Bento. Tem como objetivo geral permitir que o aluno atue atendendo à população assistida pelas instituições parceiras, conhecendo sua realidade de vida e focando-se principalmente nas questões de saúde bucal. Isso permite a troca de conhecimentos, experiências e serviços entre alunos, população e serviço de saúde, estimulando o raciocínio crítico do discente na medida em que o integra na comunidade. A carga horária do

conteúdo é de 240 horas, divididas em 80 horas de atividades teóricas e 160 horas de atividades práticas. Dentro das atividades teóricas são trabalhados os conteúdos de Políticas de saúde, SUS, legislação em saúde, promoção/educação em saúde bucal, relacionamento/conflitos interpessoais, diagnóstico pulpar e condutas emergenciais. Como prática, são realizados atendimentos clínicos em atenção básica e procedimentos coletivos de promoção/educação em saúde bucal. Ao final das atividades, é realizado um grande seminário onde os alunos dividem as experiências vivenciadas, levantando pontos positivos e pontos de alerta sobre o local de estágio, seu desempenho como discente, a situação da saúde no Brasil, organização de serviços, dentre outros. Neste momento, procuram apontar possibilidades inteligentes e reais para solucionar grandes impasses da área da saúde.

*Tem sido constatado que a disciplina proporciona um amadurecimento profissional e pessoal importante para os acadêmicos. Além disso, essa vivência possibilita o conhecimento dos serviços de saúde bucal e de habilidades e atitudes que vão ao encontro das políticas nacionais de saúde bucal e das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de odontologia.*

#### **15. A Avaliação dentro do processo de ensino-aprendizagem nas Disciplinas de Atividades Clínicas do curso de graduação em Odontologia da Univille tendo como referência as DCN**

Miguel LCM\*, Andrades KMR, Madeira L, Barbosa MC, Ávila L

A partir da elaboração e orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de graduação em Odontologia novas propostas, inovações e mudanças têm ocorrido na formação destes alunos. A criação do curso de Odontologia da UNIVILLE introduziu o conceito de clínicas integradas por níveis de complexidade, com o objetivo de formar um profissional cirurgião-dentista com o perfil tendo como referência estas DCN. Procura-se dar ao egresso do Curso de odontologia da UNIVILLE um perfil “generalista, com formação humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, pautado na ética e nos princípios legais, compreendendo a realidade socioeconômica do seu meio, de forma a atuar transformando esta realidade em benefício da sociedade”. Dentro deste preceito, uma das maiores dificuldades do processo de ensino-aprendizagem den-

tro das disciplinas de Atividades Clínicas é o conceito da Avaliação do discente. Constituiu-se um desafio pedagógico, dentro da quantidade de informações acumuladas ao longo dos cinco anos de curso, como avaliar este aluno. Não podemos considerar mais cada aluno como um depósito de informações, como possuindo um “disco rígido” com “gigabytes” de informações acumuladas em todas as disciplinas efetivamente desenvolvidas nas Atividades Clínicas em suas várias complexidades. Esta avaliação deve levar em conta o perfil estabelecido nas DCN, contemplando também todos os aspectos relacionados ao aprendizado. Mais do que memorizar a quantidade de informações colocada a sua disposição no decorrer do curso, o aluno deverá através da avaliação teórica, ter a capacidade de saber como e onde buscar as informações que o ajude na resolução de seus problemas clínicos. A avaliação individual deve compreender a atuação do aluno no atendimento aos pacientes e todos os aspectos relacionados a esta atividade. A avaliação qualitativa é determinada em conselhos de classe, onde todos os professores orientadores manifestam aspectos como ética, acolhimento, responsabilidade com os horários e prontuários.

*Assim todo o conjunto do processo de avaliação assegura a formação do egresso com o perfil proposto. Esta abrangência qualitativa e quantitativa no processo de avaliação confere uma visão mais completa do aluno, possibilitando possíveis correções no aprendizado mais facilmente. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de avaliação empregado nas disciplinas de Atividades Clínicas do curso de graduação em Odontologia da UNIVILLE, tendo como referência as DCN.*

#### **16. Mudança de paradigma: uma nova classificação de cavidades inserida no ensino da dentística restauradora**

Miguel LCM\*, Schein MT, Schubert EW, Cyrino L, Madeira L

**A**odontologia restauradora tem se baseado por mais de um século na classificação de cavidades proposta por G. V. Black. Com o passar dos anos e principalmente a partir do final do século XX, a odontologia restauradora teve um grande desenvolvimento na área de materiais e técnicas restauradoras. Aliado a este desenvolvimento de materiais e técnicas restauradoras, um melhor entendimento do processo de desmineralização e remineralização dental proporcionou que as cavidades se limitassem à remoção dos tecidos irreversivelmente desorganizados. Reflexo, pelo

menos em parte, dos limitados equipamentos e materiais daquela época, essa classificação apresenta limitações que, para o estágio atual da odontologia, estão cada vez mais relevantes. Tornou-se possível, cada vez mais, devolver forma, função e estética aos elementos dentais com uma mínima invasão e perda dental. Nos preparos atuais a forma da cavidade tende a ser limitada aos tecidos irreversivelmente desorganizados e não passíveis de remineralização, não correspondendo a uma forma de preparo cavitário pré-estabelecida. Atualmente, não há “preparo padrão”. Se antes se pensava em extensão para prevenção, hoje falamos em prevenção de extensão. Com esta mudança de paradigma Mount e Hume, em 1997, propuseram um novo sistema para classificar as lesões de cárie, que segundo os autores está mais em sintonia com o estágio atual da dentística restauradora. Mais conservadora, direcionada à mínima remoção tecidual e voltada à máxima preservação dos tecidos dentais. Esta nova proposta de classificação de cavidades demonstra a evolução da filosofia preventiva dentro da odontologia restauradora em sintonia com os novos materiais que proporcionam uma redução acentuada do desgaste de estruturas dentais nos modernos preparos cavitários.

*Esta nova proposta de classificação de cavidades inserida no ensino de dentística restauradora apresenta uma visão moderna e atual frente aos conhecimentos adquiridos recentemente em relação ao processo de cárie e as decisões que envolvem sua abordagem. A introdução, no ensino da dentística restauradora, desta nova classificação de cavidades tem propiciado aos alunos uma visão mais conservadora dos preparos cavitários. Possibilita a incorporação, pelo aluno, de preparos menos invasivos e mais adequados aos modernos procedimentos restauradores adesivos atuais.*

#### **17. A influência da mudança curricular na percepção da cárie dentária pelos egressos do curso de odontologia das Faculdades São José**

Hayassy A\*, Costa PMC, Nacao MS, Freitas VV

**O** estudo propõe uma reflexão sobre o quanto a recente mudança curricular que valoriza a saúde coletiva e a promoção de saúde pode influenciar a visão dos profissionais que estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Busca-se entender como a percepção da cárie dentária refletiria a postura desses profissionais frente à realidade da saúde bucal da população. Atuar promovendo saúde de fato, compreendendo todos os fatores determinantes no processo de saúde-doença ou “esperar” que a doença prevale-

ça, para apenas restaurar e “curar”? As atitudes, valores e orientações, por parte dos professores, constituem características fundamentais que permitem ao aluno de hoje a construção do profissional de amanhã. “O papel central dos Recursos Humanos é reconhecido universalmente e reflete o que a prática odontológica foi, é, e pode vir a ser”. Portanto, torna-se estratégico identificar a percepção da cárie dentária dos profissionais que estão sendo inseridos no mercado de trabalho, apresentar os principais fatores determinantes que atribuem a esse processo e relacionar com o currículo adotado desde 2002 e ao perfil profissional almejado pelo MEC e pelo SUS. O campo de investigação foi a Faculdade São José no Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 27 egressos em 2006, pertencentes às duas primeiras turmas formadas a partir da mudança do currículo. Os dados foram coletados através de um questionário aberto, analisados a partir de uma abordagem qualitativa. Mais de 85% dos egressos privilegiaram a determinação biológica da cárie. Cerca de 50% a conceituaram somente como resultado da ação de microorganismos e apenas 12% como uma doença multifatorial. A escovação inadequada foi o principal fator atribuído ao processo de cárie dentária. Os fatores educacionais e estilo de vida foram citados apenas por 6% dos alunos.

*Assim, percebemos que somente a mudança curricular não é capaz de modificar a situação do ensino odontológico. O enfoque reducionista e fragmentado do objeto boca, que caracteriza até os dias atuais o saber acadêmico odontológico reforçou a reprodução desses valores. Ainda parece um grande desafio compreender a cárie dentária em uma visão integral, onde temos que enxergar o ser humano “humanamente”, inserido em um contexto social e produto da sua história de vida. Sem essa percepção da totalidade a prática do profissional de saúde continuará fragmentada e falha. O papel dos recursos humanos deve ser valorizado no processo de formação do aluno da graduação e reconhecido como um verdadeiro instrumento para desenvolver um novo perfil profissional consciente e crítico da sua realidade e capaz de exercer seu papel de promotor e transformador da saúde bucal da população.*

### **18. A importância dos conhecimentos em bioética pelos alunos de graduação de uma Faculdade de Odontologia de São Paulo sobre a qualidade dos atendimentos que realizam**

Puplaksis NV\*, Junqueira CR, Ramos DLP

O atual modelo acadêmico não corresponde mais de modo satisfatório às necessidades atuais, sen-

do carente em reflexões éticas e sobrecarregado em desenvolvimento de procedimentos técnicos, o que é muito preocupante para o processo de aprendizagem. Além do prejuízo para o processo de formação do aluno, este modelo traz conseqüências ruins também para os pacientes, como a redução de sua autonomia e o reducionismo da pessoa em objeto. Este estudo teve como objetivos: avaliar a importância do conhecimento ético pelos alunos de graduação, em uma Instituição de Ensino de Odontologia de São Paulo, na qualidade dos atendimentos que realizam e verificar a qualidade do atendimento odontológico, na mesma Instituição, por avaliação feita pelos pacientes em tratamento. Um questionário semi-estruturado foi aplicado a 70 alunos abordando o conhecimento sobre Bioética oferecido pela Faculdade na qual estudam. Outro questionário foi aplicado a 50 pacientes abordando a qualidade do serviço odontológico oferecido pelos alunos de graduação. As respostas foram anotadas e avaliadas qualitativamente. Na apresentação dos resultados foi feita a exposição das interpretações relativas às percepções dos estudantes e dos pacientes, identificando possíveis aproximações ou divergências nos relatos. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo CEP da FOU SP (Parecer CEP n° 06/04) e recebeu bolsa de Iniciação Científica pela FAPESP, processo 04/04486-6.

*Concluiu-se que: 1) nem todos os pacientes estão sendo adequadamente informados sobre o tratamento odontológico pelo qual estão passando, caracterizando uma comunicação desqualificada; 2) há um tipo de postura submissa encontrada nos pacientes entrevistados que possui, provavelmente, raízes culturais e/ou sociais, refletindo negativamente na qualidade do atendimento odontológico; 3) observou-se a presença de atitudes paternalistas na conduta de professores e alunos com relação ao atendimento de pacientes, que autoritariamente impõem suas decisões, sem consultar o paciente, o que caracteriza uma forte influência do modelo hipocrático no processo de aprendizagem dos alunos dessa Instituição de Ensino de Odontologia de São Paulo; 4) as formas de obtenção de conhecimento sobre o relacionamento profissional/paciente não incluem as aulas teóricas oferecidas na graduação; 5) a Bioética é algo desconhecido por quase todos os alunos entrevistados; 6) os alunos dessa Instituição de Ensino de Odontologia de São Paulo estão se desenvolvendo num meio que não privilegia a ação de ouvir e compreender a pessoa doente e que limita a autonomia do paciente; 7) a qualidade do atendimento pode ser considerada tolerável, com evidências de que necessita ser melhorada sob alguns aspectos, principalmente no que se refere ao direito do paciente de ser informado sobre seu quadro clínico e as hipóteses de tratamento, para se obter um honesto e verdadeiro consentimento.*

### **19. Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no Curso de Odontologia: Relato de Experiência**

Vale MJLC\*

**E**sse trabalho decorre de uma prática pedagógica onde docentes e discentes do Curso de Odontologia da Faculdade Integral Diferencial - FACID, não necessariamente Cirurgiões-Dentistas, construíram uma estratégia de sorteio por linha de pesquisa dos orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC. Ao longo do curso observou-se que os alunos do penúltimo período tendiam a escolher como orientadores de TCCs os professores das disciplinas clínicas (quatro últimos blocos) ficando os professores das disciplinas básicas sem orientá-los. Sentimos que havia um rompimento entre as disciplinas básicas e clínicas, um total esquecimento e na maioria das vezes um descarte. Construímos as linhas de pesquisa e solicitamos aos docentes e alunos para inscreverem-se na(s) linha(s) que pretendiam trabalhar o TCC e, após essa construção realizou-se o sorteio.

*Os resultados obtidos foram surpreendentes, pois docentes de disciplinas como Sociologia, Histologia e Anatomia conseguiram interagir com a Odontologia Clínica, tendo aluno e professor um aprendizado significativo e diferenciado.*

### **20. Avaliação de atividades extramuros de educação em saúde bucal**

Araujo SS\*, Junqueira SR, Marques RAA, Araujo ME

**C**om a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em odontologia em 2002, as instituições de ensino buscaram desenvolver ações além das salas de aula e das clínicas, como as atividades extramuros, procurando se articular, integrar e interagir com espaços sociais diversos e com serviços de saúde. As atividades extramuros são concebidas com o propósito de contribuir para a formação de um profissional sensível às necessidades de saúde da população e capaz de desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde bucal. Um dos maiores desafios para os graduandos é aplicar a teoria que permeia a promoção da saúde, pois ela implica em práticas de educação. Para educar é necessário, dentre outros fatores, conhecer a realidade em que se atua. As atividades extramuros introduzem o graduando num contexto essencial à sua formação ao trazer um pouco das ciências sociais às práticas odontológicas e ao aperfeiçoar sua formação como

educador em saúde, tornando-o aprendiz no momento que necessita educar para modificar hábitos e promover saúde. Objetivou-se avaliar as atividades de educação em saúde bucal desenvolvidas por graduandos de odontologia. Alunos do 3º ano da graduação da FOU SP e do 4º ano da graduação da FO-UMESP, cursando a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva, em 2007, serão acompanhados em suas atividades extramuros. A metodologia aplicada será qualitativa, pelo estudo de caso, em que um pesquisador, por meio da observação, relatará a atividade de educação em saúde bucal desenvolvida pelos graduandos. A análise sistemática será embasada em teoria pedagógica aplicada à saúde. Espera-se saber como o conhecimento adquirido em sala de aula sobre educação em saúde bucal foi posto em prática nas atividades extramuros.

*O adequado entendimento do tema permitirá que o aluno de graduação torne-se um profissional apto a desenvolver ações coletivas de promoção da saúde.*

### **21. O ensino de Odontologia Social na UEFS: experiência acadêmica nos 21 anos de Saúde Coletiva na microrregião de Feira de Santana**

Santos JG\*, Saliba NA, Moimaz SAS, Alves TDB, Barbosa MBBC

**A** crescente demanda por profissionais de saúde qualificados para atender às necessidades da população, com qualidade e eficiência, atendimento integral, suporte para as práticas de cuidado e curativas no ambiente do SUS, vem sendo a mola propulsora das mudanças curriculares nos cursos de Odontologia do Brasil. Este processo de integração entre ensino e serviço não é fato novo, e várias experiências vivenciadas por projetos inovadores espalharam-se ao longo dos anos. Nesta perspectiva o curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS vem, ao longo destes 21 anos de experiência comunitária, quer no seu trabalho de campo - estágio curricular ou mesmo nas práticas de sua Extensão Universitária, LAC - Laboratório de Comunidade e PAPS B – Programa de Atenção Primária em Saúde Bucal, capacitando seu profissional, dentista generalista, com ampla visão em Saúde Coletiva. Este trabalho relata a prática da UEFS no ensino da Odontologia Social, onde o conteúdo das disciplinas que contemplam o sistema de saúde vigente no país proporcionam ao acadêmico de odontologia a vivência no ambiente do SUS – estratégia

de saúde da família, tornando o egresso apto a interagir e transformar a realidade da comunidade onde esteja inserido.

*Considerando-se as dificuldades encontradas para se entronizar as mudanças curriculares exigidas para a formação do profissional do Cirurgião-dentista, na atual conjuntura do país, grande esforço está sendo feito pela Odontologia Social, conjuntamente com as demais áreas de conhecimento, cada vez mais empenhadas na formação de um profissional com amplo conhecimento científico, tecnicamente competente, com sensibilidade e compromisso social, para capacitá-lo enquanto verdadeiros profissionais de saúde atuando nos serviços públicos, clínicas privadas e, sobretudo no trabalho em equipe, prestando atenção humanizada à comunidade.*

## **22. Inovação curricular no Curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense: considerações e contribuições para um processo em construção**

Rocha EC\*, Ribeiro VMB

**I**mpulsionados pelo movimento da Reforma Sanitária, diversos grupos vêm se mobilizando para alterar conteúdos e métodos dos cursos da área da saúde, em virtude da sua obsolescência e da inadequada abordagem que, historicamente, esses cursos vêm adotando. O predomínio da ênfase nos níveis de atenção secundária e terciária, o modelo centrado no hospital, a célebre separação entre ciclos básico e clínico, entre outras, são, sem dúvida, uma espécie de contramão na estrada das necessidades da maior parte da população brasileira, no que diz respeito ao atendimento à saúde. Paralelamente, o acelerado desenvolvimento científico-tecnológico vem sinalizando a defasagem do modelo escolar centrado na transmissão de um conhecimento cada vez mais renovável, especializado, crescente e apontando a urgência de inovações, o que levou, em 1996, à promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) que, por sua vez, desencadeou o movimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Neste contexto, em 2002 foram homologadas as DCN para os cursos de Odontologia. Os eventos científicos mais próximos do campo da educação em saúde, tais como os de saúde coletiva, de ciências sociais e saúde, de associações de ensino na área da saúde, vêm progressivamente abrindo espaço para a discussão de intenções e experiências de mudança dos currículos. Se elencadas as políticas públicas que propõem alavancar

a formação ajustada às necessidades de saúde da população, verifica-se um conjunto de medidas com pretensões de impulsionar estas mudanças. No entanto, corre em paralelo uma intensa resistência às propostas das DCN por diferentes razões, as quais são tratadas neste trabalho. Apresenta-se aqui um estudo conceitual no campo da educação que tem por objetivo contribuir para a discussão da reforma curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Abordando os conceitos de reforma, inovação, resistência e adesão por meio de revisão bibliográfica e uma análise do currículo ainda vigente, analisam-se as concepções dos estudantes sobre o processo de reforma curricular e as disciplinas que compõem o currículo atual e que mais se aproximam das DCN propostas para os cursos de Odontologia. Apresenta-se uma análise dos documentos produzidos em função deste processo de reforma curricular da UFF, incluindo-se atas das reuniões da comissão constituída para esta finalidade, atas das reuniões do colegiado do curso, ofícios e memorandos.

*A tentativa de produzir inovações curriculares, a despeito das resistências e obstáculos, certamente tem proporcionado ao conjunto de docentes e discentes um crescimento, advindo da própria dinâmica deste tipo de processo. Entretanto, cabe ao professor, em sua prática cotidiana na docência, em última instância, o papel de ressignificar a legislação, o novo Projeto Pedagógico do Curso, assim como o novo projeto curricular, influenciando diretamente na determinação de seu sucesso ou de seu fracasso.*

## **23. Odontologia hospitalar: o enfoque preventivo dentro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná**

Martins ACM\*, Zution P, Pinto CEP, Berti M, Webber AA

**N**o Brasil, a odontologia praticada dentro da maioria dos hospitais se restringe às ações das especialidades de cirurgia buco-maxilo-facial e de atendimento a pacientes com necessidades especiais que necessitam de anestesia geral. A mesma restrição está presente no Código de Ética Odontológica, no capítulo das atribuições da Odontologia Hospitalar, quando habilita o cirurgião-dentista a apenas fazer internamentos. Por outro lado, observamos um número crescente de estudos que mostram o agravamento ou predisposição de doenças sistêmicas, pela existência de focos de infecção bucal. Nos pacientes hospitalizados alguns estudos demonstram uma alta frequência de leveduras na mucosa bucal, sendo que o gênero

*Candida* configura como o sexto patógeno responsável por infecções hospitalares em geral e o quarto mais comum em infecções hospitalares da corrente sanguínea. Diante disso, observamos que a implantação de atividades educativas e preventivas em saúde bucal em âmbito hospitalar é uma necessidade eminente dentro da formação odontológica. O desenvolvimento de atividades fora das clínicas odontológicas universitárias oportuniza aos acadêmicos a interação com outros profissionais da saúde e com outros ambientes, favorecendo a sua formação humana e profissional, uma vez que trabalha com saúde bucal, sem perder a visão do paciente como um todo. Neste trabalho relatamos as atividades desenvolvidas no setor de neurologia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, durante o estágio dos acadêmicos do curso de odontologia realizado no ano de 2006. Participaram do estágio 38 acadêmicos, distribuídos em grupos com até 5 integrantes. O estágio foi desenvolvido duas vezes por semana, totalizando 34 h/a para cada grupo. O protocolo de atendimento utilizado incluía a realização de exame clínico, orientação de higienização e encaminhamento ao serviço de referência. Todos os dados coletados e procedimentos realizados foram descritos no prontuário clínico do paciente. Todos os pacientes que apresentavam necessidade de tratamento foram encaminhados para os serviços de referência que poderiam realizar o atendimento, como as Unidades Básicas de Saúde - UBSs e os Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs.

*Concluimos, com a finalização desse estágio, que a vivência dentro do ambiente hospitalar favoreceu a discussão sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista na manutenção da saúde bucal dos pacientes hospitalizados. O enfoque preventivo dado às atividades demonstrou a importância não apenas da remoção dos focos de infecção, mas principalmente, das ações de motivação que devem ser desenvolvidas com pacientes e seus acompanhantes e/ou cuidadores. Não podemos deixar de destacar que essa atividade foi extremamente importante para exercitar no acadêmico a importância de se valorizar todos os fatores que envolvem o paciente, sejam eles econômicos, sociais, educacionais, entre outros, que influenciam a sua qualidade de vida e o seu estado de saúde.*

#### **24. Prática de ensino-aprendizagem com base em cenários reais**

Saliba NA\*, Moimaz SAS, Saliba O, Zina LG, Garbin CAS

O processo de aprendizagem faz-se efetivo a partir da problematização de situações práticas e in-

serção do aluno em cenários reais. O objetivo deste trabalho foi apresentar a experiência de realização de um projeto de pesquisa-ensino-extensão conduzido pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com municípios de pequeno porte, como cenário de aprendizagem para acadêmicos e pós-graduandos. O projeto teve como proposta realizar o diagnóstico situacional e o debate com os gestores, trabalhadores e usuários do sistema de saúde local sobre as estratégias para a melhoria de gestão em saúde e o fortalecimento do SUS. Foi desenvolvido durante 2003 e 2006, com a participação de docentes, alunos de pós-graduação e acadêmicos e técnicos da área da saúde, em parceria com prefeituras municipais e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Foram contemplados 5 municípios de pequeno porte do Noroeste Paulista - Gabriel Monteiro, Piacatu, Santópolis do Aguapeí, Bilac e Clementina. Várias vertentes compuseram o projeto: o grau de satisfação dos usuários do SUS, o modelo de organização dos serviços e a participação dos trabalhadores da saúde no planejamento e tomada de decisão, além da atuação dos Conselhos Municipais de Saúde. Foram preparados cursos de capacitação dos profissionais dos serviços de saúde, reuniões e cursos de capacitação com os Conselheiros Municipais de Saúde, além do trabalho educativo com os usuários do SUS. Após a realização das capacitações foram observadas mudanças nas leis do regimento interno dos Conselhos Municipais de Saúde em concordância com a legislação nacional, colocando em prática o controle social. Ainda como resultados, verificou-se a adequação dos serviços de saúde por meio da reorganização da demanda e a construção e atualização dos mapas territoriais das áreas de abrangência do PSF. No que tange ao âmbito dos usuários evidenciou-se a falta de conhecimento dos mesmos em relação ao serviço de saúde, fato que foi minimizado por meio de um trabalho educativo que incluiu a distribuição do Manual do Usuário, confeccionado para este fim. Em todas as vertentes, o acadêmico e pós-graduando foram atuantes, participando desde o planejamento, trabalho de campo até a análise dos resultados.

*A vivência destas atividades serviu como laboratório de aprendizagem, permitindo aos alunos um conhecimento mais fidedigno, e mais consciente, das ações de políticas públicas. O projeto proporcionou o estreitamento do vínculo dos acadêmicos e pós-graduandos com os docentes, os serviços de saúde e usuários do SUS, assim como contribuiu*

*para uma formação profissional mais humanitária. Nesse sentido, o projeto ganhou destaque ao promover a aprendizagem in loco, tornando o aluno ator social ativo no processo de fortalecimento e consolidação das políticas públicas de saúde.*

## **25. A disciplina de Odontologia Preventiva e Social e o corpo docente sob a ótica dos graduandos**

Moimaz SAS\*, Saliba O, Garbin CAS, Rocha NB, Carmo MP

**A** avaliação interna é atualmente muito importante para o autoconhecimento da instituição educacional, essencial para a melhoria do curso, sendo ainda uma das etapas para o processo de avaliação da educação superior pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A Unesp-Foa disponibiliza, via eletrônica, um questionário para preenchimento por todos os alunos, sobre as disciplinas já cursadas, ao final de cada ano letivo. Este estudo objetivou analisar os resultados de cinco anos consecutivos sobre a condução das disciplinas de Odontologia Preventiva e Sanitária, o conteúdo programático e do seu corpo docente. Foram analisados os resultados referentes a 392 questionários, respondidos pelos alunos matriculados na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP durante o período de 2001 a 2005. O questionário contém questões fechadas, sendo 13 relacionadas ao corpo docente e 7 à avaliação da condução da disciplina. Os resultados mostraram que a carga-horária das aulas teóricas (73,21%) e práticas (64,03%) foi considerada adequada pela maioria dos alunos e em relação à ministração da disciplina, 55,36% dos alunos afirmaram que foi bem ministrada; 35,97% de maneira razoável; 6,38% ruim e 2,3% não responderam. Grande parte dos alunos (83,67%) responderam que o programa proposto inicialmente foi cumprido de forma integral pela disciplina. A maioria dos alunos (53%) relatou que o corpo docente sempre definia os objetivos das aulas; 41% relataram que apresentavam bem a matéria e que por 82,5% destes as aulas dadas eram sempre bem planejadas. Os alunos (35,5%) relataram sempre serem estimulados pelo interesse na matéria pelo corpo docente; 31% responderam serem sempre estimulados para a participação das aulas e 27% afirmaram que sempre era exigido deles o raciocínio durante o ensino. Quando questionados sobre o acesso do aluno ao professor, 74,5% relataram que o professor era sempre acessível; 19% ocasionalmente; 2% relataram que

era inacessível e 4,5% não responderam. Em relação ao professor demonstrar preocupação pelo aprendizado dos alunos, a maioria (50%) achou que o corpo docente sempre procurava saber se os alunos estavam aprendendo.

*A avaliação possibilitou a obtenção de dados sobre a percepção dos alunos com relação à disciplina e o seu corpo docente, proporcionando condições para um bom planejamento e adequações necessárias. Os resultados mostraram que, na ótica dos alunos, de uma forma geral, a disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária foi bem ministrada.*

## **26. A Percepção do Aluno Formando de Odontologia quanto ao Projeto Pedagógico e à Estrutura Curricular vigentes da FOA-Unesp**

Saliba NA\*, Moimaz SAS, Garbin CAS, Fadel CB, Bino LS

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais propõem como perfil um profissional com visão generalista, formação técnico-científica, humanística e ética, orientado para a promoção da saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais. Enfatizam como capacidade do profissional formado, o exercício de compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação dessa realidade em benefício da sociedade, contemplando assim as necessidades do sistema de saúde do país. Considerando-se que o projeto pedagógico vigente do curso de graduação de Odontologia da FOA-Unesp foi formulado em 2001, ano anterior à Resolução CNE/CES 3, a qual instituiu as novas Diretrizes Curriculares, objetivou-se nesse estudo avaliar a percepção do acadêmico formando, quanto ao projeto pedagógico e à estrutura curricular inerentes a seu curso de graduação, proporcionando informações para subsidiar as discussões sobre a reestruturação do projeto pedagógico na instituição. O instrumento utilizado para a coleta de informações constituiu-se em um questionário semi-estruturado, previamente testado e validado. Dos 66 formandos de 2007, 61 responderam ao questionário. Destes, 95% não conheciam o documento referente ao projeto pedagógico que estrutura o curso de graduação; 53% consideraram insuficiente a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso; 66% apontaram que há duplicação de conteúdos trabalhados; 41% disseram que a relação interdisciplinar é insatisfatória e 67,2% optariam pelo sistema modular, com clínicas integradas do início ao fim do curso, trabalhadas por grau

de complexidade, no processo de reestruturação. Quanto às competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, as ações preventivo-curativas e a disposição em aprender foram diversas vezes citadas. Já a capacidade para planejar, atuar em equipes multiprofissionais e gerenciar serviços de saúde foi poucas vezes apontada. A grande maioria (86,9%) afirma ser capaz de aglomerar técnicas de prevenção e tratamento e somente 29,5% sentiram-se capazes de tomar decisões. A maioria (47,5%) considerou que os pacientes que buscam atenção odontológica na FOA estão insuficientemente tendo seus problemas resolvidos, não obtendo atenção integral. Quanto ao processo ensino-aprendizagem, a metodologia da transmissão foi a mais citada (60,7%).

*Esses dados evidenciam a urgente necessidade de reformulação curricular da FOA-Unesp, construída de forma participativa, centrada na figura do aluno e capaz de responder às expectativas e necessidades do sistema de saúde vigente no Brasil.*

### **27. Procedimentos clínicos e educativos realizados na Clínica de Adequação do Meio do Departamento de Odontologia da Unimontes**

Maia GCTP\*, Santa-Rosa TTA, Freitas FO, Rodrigues DC

**A** Clínica de Adequação do Meio do Departamento de Odontologia da UNIMONTES é uma disciplina realizada no quarto período do curso de Graduação. A disciplina apresenta carga horária de 160 horas distribuídas entre atividades teóricas e práticas. Conforme o Plano de Ensino da Clínica de Adequação do Meio, a disciplina objetiva “introduzir o aluno na prática clínica centrada na transformação do usuário, dentro dos princípios da promoção de saúde, respeitando as normas de biossegurança e ergonomia”. O conteúdo programático aborda: identificação do usuário dentro de seu contexto biopsicosociocultural, inter-relação demanda clínica e origem contextual do usuário, cariologia e doença periodontal, instrução de higiene oral e avaliação de dieta; estratégias de intervenção preventiva, como: avaliação de índice de placa, raspagem e polimento coronário, escarificação e selamento provisório de cavidades, polimento de restaurações, selamento de cicatrículas e fissuras e fluorterapia. Esse estudo foi realizado com o objetivo de conhecer e quantificar os procedimentos clínicos e educativos realizados na Clínica de Adequação do Meio. Para coletar os dados utilizaram-se

os prontuários odontológicos dos usuários atendidos na referida Clínica nos anos de 2005 e 2006. O resultado dessa pesquisa mostrou que foram realizadas 151 evidências de placa; 129 instruções de higiene oral; 150 aplicações tópicas de flúor; 221 selamentos de cavidades com cimento de ionômero de vidro; 101 selantes ionoméricos; 57 selamentos de cavidades com cimento de óxido de zinco e eugenol reforçado; 191 radiografias, polimento de 13 restaurações de resina e 174 de amálgama; 05 selantes resinosos; fluorterapia em 114 dentes, 14 preenchimentos de ficha semiológica; 71 entregas do diário dietético; 62 questionários de avaliação; 216 profilaxias, 140 raspagens supragengivais (hemiarco) e 30 discussões do diário dietético. Acredita-se que a incompatibilidade de alguns dos dados talvez deva-se ao preenchimento incorreto dos prontuários odontológicos.

*A partir dos dados levantados e da literatura consultada, pode-se concluir que os procedimentos educativos e clínicos realizados na Clínica de Adequação do Meio estão de acordo com aqueles preconizados para a fase de adequação do meio bucal.*

### **28. Perfil dos usuários atendidos na Clínica de Adequação do Meio do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros nos anos de 2005 e 2006**

Maia GCTP\*, Santa-Rosa TTA, Freitas FO, Rodrigues DC

**A** saúde bucal é de extrema importância para a saúde geral e bem-estar do indivíduo; dentro deste contexto a adequação do meio objetiva a recuperação do equilíbrio biológico perdido. A Clínica de Adequação do Meio do Departamento de Odontologia da UNIMONTES é uma disciplina realizada no quarto período do curso de Graduação. A disciplina apresenta carga horária de 160 horas distribuídas entre atividades teóricas e práticas e tem como objetivo introduzir o aluno na prática clínica centrada na transformação do usuário, dentro dos princípios de promoção da saúde. A clientela atendida é composta por indivíduos cujos tratamentos reabilitadores serão realizados nas clínicas integradas e especializadas. Esse estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o perfil dos usuários atendidos na Clínica de Adequação do Meio do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. A coleta de dados foi realizada através dos prontuários odontológicos dos usuários atendidos em 2005 e 2006. Para

caracterizar a população estudada utilizaram-se as variáveis: idade, gênero e atividade profissional. Foram coletados dados referentes ao número de altas, desistências e faltas aos atendimentos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. O resultado dessa pesquisa mostrou que a idade média dos 125 usuários atendidos foi de 31,5 anos sendo 33% do sexo masculino e 67% do sexo feminino. Das profissões relatadas 14,5% são estudantes; 13% “do lar”; 6,5% estão desempregados; 8,9% trabalham em serviços gerais; 10,5% são balconistas; 6,5% são domésticas; 1,6% são professores e 13,7% são profissionais liberais.

*Diante do exposto conclui-se que, a maioria dos usuários atendidos na Clínica de Adequação do Meio foi do sexo feminino, tem idade média de 31,5 anos e atividade profissional variada, sendo que a maioria trabalha em atividades que apresentam flexibilidade nos horários, o que permite que se ausentem do serviço por 4 horas semanais para serem atendidos na referida Clínica.*

## 29. O papel da odontologia no tratamento oncológico

Martins ACM\*, Sawazaki I, Cunha Júnior AD, Sanches CM, Soliva T

**A**tualmente, doenças crônico-degenerativas como o câncer, que apresentavam um significado de sentença de morte, podem alcançar a cura ou proporcionar ao paciente uma sobrevida mais longa e com qualidade. Dentro dessa perspectiva, o perfil do paciente odontológico também mudou, e hoje é mais frequente o atendimento de pacientes em tratamento oncológico, do que pacientes que necessitem de um diagnóstico de câncer bucal. Está claro que o sucesso do tratamento oncológico depende de vários fatores, entre eles estão a ocorrência das complicações bucais. Desta forma, é de fundamental importância a prevenção, o controle e o tratamento das complicações e das seqüelas bucais decorrentes da terapia antineoplásica (quimioterapia, radioterapia e cirurgia de cabeça e pescoço) para que os mesmos possam conseguir uma qualidade de vida adequada. Este trabalho objetiva mostrar a implantação e o desenvolvimento do estágio curricular da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva IV, do curso de Odontologia da Unioeste, no Hospital do Câncer da União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer-UOPECCAN. As atividades de acompanhamento tiveram início em 2002, como um Projeto de Extensão, que tinha a finalidade de acompanhar os

pacientes do ambulatório de cirurgia de cabeça e pescoço. Este projeto foi desenvolvido até 2004, período no qual os pacientes com necessidade de tratamento odontológico eram encaminhados à Clínica Odontológica da Unioeste, através da disciplina de Estomatologia. Com o encerramento do projeto, observou-se a necessidade de ser desenvolvido um trabalho permanente dentro do hospital, para que os acadêmicos pudessem ampliar seus conhecimentos e os pacientes tivessem acesso ao atendimento. Desta forma, em 2005 foi proposto o desenvolvimento da atividade como parte do estágio curricular obrigatório, através de convênio firmado entre o curso de Odontologia da Unioeste e a Uopeccan. O estágio teve início em 2006 sendo desenvolvidas ações educativas nas enfermarias e ambulatórios do Hospital e na Casa de Apoio. Após a instalação do consultório odontológico, iniciou-se o atendimento curativo e preventivo sendo realizados procedimentos previstos dentro das competência da atenção básica do SUS (restaurações, exodontias simples, terapia periodontal básica), sendo os procedimentos especializados encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas da Unioeste. Todos os pacientes recebem orientações e são acompanhados durante o tratamento, para evitar o surgimento de complicações bucais.

*O trabalho multiprofissional que vem sendo desenvolvido a partir dessa parceria, entre a UOPECCAN e a Unioeste, busca não apenas educar cientificamente o acadêmico de odontologia, mas educá-lo socialmente, uma vez que consideramos que o atendimento de qualidade que é prestado aos pacientes, mais do que melhora sua qualidade de vida durante e após o tratamento oncológico, contribui para o crescimento humano de todos os atores envolvidos neste cenário.*

## 30. Implementação de um projeto político-pedagógico inovador: a experiência da Universidade Severino Sombra/Vassouras/RJ

Brum SC\*, Gouvêa MV, Casotti E, Souza MCA, Oliveira RS

**O** curso de Odontologia da USS foi criado no ano de 1999 com um modelo tradicional, dirigido quase que exclusivamente à clínica particular e reproduzindo a lógica da maior parte dos cursos de Odontologia: programas centrados em um perfil de atenção curativa e individualizada. O movimento amplo de revisão do ensino no país desencadeou a proposição de uma matriz curricular integralizada, que en-

trou em exercício no 1º semestre do ano de 2004. O estudo analisa os sete períodos decorridos desde o processo de implementação deste Projeto Político-Pedagógico (PPP). A análise partiu da perspectiva de docentes, discentes, coordenador de curso, coletadas através de registros das oficinas de trabalho realizadas ao longo do período. Os resultados apontaram como principais ameaças à manutenção do novo PPP: a) construção não coletiva, b) insatisfação da comunidade acadêmica e, c) perda de sustentabilidade política. A análise possibilitou ajustes com intervenção ativa antes que a mudança se limitasse à formalidade e não representasse transformação favorável da prática. O processo evidenciou dificuldades dos envolvidos, em lidar com as mudanças, principalmente do corpo docente onde a necessidade de ajustes foi mais evidente e imperativa. Tal percepção possibilitou a retomada da construção de cenário favorável à formação de profissionais capazes de lidar com a realidade da população brasileira e com as mudanças no mercado de trabalho.

*Os autores concluíram que a intervenção governamental na sugestão de reorientação dos Projetos Político-Pedagógicos foi extremamente favorável, induzindo a mobilização das Instituições de Ensino Superior, em todas as instâncias, perceberem ainda que os objetivos ainda estão por serem alcançados, mas já são percebidas atitudes diferenciadas nos futuros egressos.*

### **31. A inserção social do Curso de Odontologia da Unioeste e a promoção de saúde bucal**

Martins ACM\*, Webber AA, Berti M, Sawazaki I, Scheffer RF

**C**om a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais no Curso de Odontologia da Unioeste a partir de 2004, o curso de odontologia da Unioeste vem trabalhando para formar profissionais com competências e habilidades para atuarem com qualidade e resolutividade no sistema de saúde brasileiro. Dentre as capacidades que buscamos desenvolver, está a de atuarem multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, com extrema produtividade na promoção da saúde, e não esquecendo da importância de seu papel na sociedade como cidadão e profissional ético. A implantação de atividades educativas e preventivas em saúde bucal fora das clínicas universitárias é fundamental para a formação acadêmica, tanto pela oportunidade de interação com outros profissionais da saúde, quanto pelo crescimento

individual e coletivo, favorecendo a formação humana juntamente com a formação profissional, pois nesses ambientes se trabalha com saúde bucal, sem perder a visão do paciente como um todo. Com o objetivo de ampliar os cenários de atuação da odontologia, foi que propusemos a inclusão de novos campos de estágio, fora das clínicas odontológicas da Unioeste, para o desenvolvimento da disciplina de Saúde Coletiva IV. Neste trabalho iremos relatar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2006, onde tivemos a inclusão como campos de estágio o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, o Hospital do Câncer da União Oeste Paranaense de Estudo e Combate ao Câncer - Uopeccan e a Penitenciária Industrial de Cascavel - PIC, onde foram desenvolvidas ações educativas, preventivas e curativas. O estágio foi oferecido aos acadêmicos do último ano do curso, como disciplina obrigatória e em forma de rodízio. Independente em qual campo de estágio se encontrava o acadêmico, buscamos enfatizar que a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, e por isso deve ser considerada como um fator importante em todos os ambientes assistenciais à saúde. Ao término do estágio, a experiência vivenciada pelos acadêmicos foi avaliada como gratificante e extremamente importante para o seu crescimento profissional, uma vez que puderam quebrar conceitos preexistentes com relação a população prisional, oncológica e hospitalizada, e desta forma identificar a importância da atuação odontológica nestes espaços.

*Concluímos que a inclusão do acadêmico dentro de novos cenários de saúde, durante o seu processo de formação, é um fator extremamente relevante para o seu aprendizado e seu amadurecimento profissional e humano.*

### **32. Planejamento em Prótese Parcial Removível utilizando a metodologia da problematização - Utilização do Arco ProPlan**

Salomão JR\*

**S**omente há algumas décadas, a reposição de dentes naturais perdidos, utilizando meios artificiais, começou a ser feita de maneira científica, satisfazendo não só a estética, mas a função e o bem-estar do paciente. Além de ter custo menor, a prótese parcial removível é uma alternativa de boa retenção, tornando possível reabilitar dentes e tecidos circunvizinhos de uma só vez sem comprometer as estruturas remanescentes, desde que seja realizado o planejamento mais indicado. A PPR apresenta inúmeros planeja-

mentos para o mesmo caso clínico, fazendo com que o profissional fique inseguro em relação ao planejamento ideal, isto em função da complexidade de fatores que devem ser levados em consideração. Considerando os processos de mudança no ensino e a demanda por novas formas de trabalhar com o conhecimento no ensino superior, discutem-se novos métodos para o ensino na área da saúde, para que o profissional aprenda aquilo que faz e seja o sujeito da construção de seu próprio conhecimento. Pensando em formar profissionais de saúde efetivamente comprometidos com a qualidade de vida da população, o curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) desenvolveu uma nova proposta curricular tendo em sua concepção o desenvolvimento de um currículo integrado. No cenário da implantação de novas metodologias e estratégias de ensino vivenciado pelo corpo docente e discente envolvido nas novas disciplinas de Prótese do currículo 36.3 do curso de Odontologia, surgiu a idéia de trabalhar os conceitos de planejamento em prótese parcial removível de forma lúdica, incentivando a participação do alunos. Tendo em vista as reais necessidades apresentadas no momento do planejamento da PPR é que nós propusemos um novo método de ensino a ser adotado baseando-se na metodologia da problematização. Idealizamos o “ARCO PROPLAN”, simulando a distribuição dos dentes na arcada, para que desta forma, os alunos tivessem uma visão espacial de planejamento e biomecânica, explorando melhor os conceitos e facilitando o aprendizado.

*Com essa metodologia incentivamos, nos alunos, a compreensão e raciocínio em cima do planejamento; Estimulamos o interesse dos alunos na atividade prática e na busca de embasamento teórico. Permitimos aos alunos uma aprendizagem no qual ele construa o seu próprio conhecimento, através da vivência de experiências significativas; A comunicação interpessoal entre professores e alunos de Graduação a respeito de planejamento em Prótese Parcial Removível foi facilitada e melhor compreendida.*

### **33. Percepção dos acadêmicos de odontologia da UNISC ao conhecerem os diferentes serviços de atenção à saúde bucal - município de Santa Cruz do Sul/RS**

Marques BB\*, Piazza CLS, Bender CFR,  
Gonçalves EMG, Grazziotin GB

**C**onhecer os serviços de saúde bucal é uma das atividades previstas na Disciplina de Saúde Co-

letiva em Odontologia II. Os locais de atenção odontológica visitados são públicos e privados, localizados no município de Santa Cruz do Sul: o Serviço Social da Indústria e do Comércio (SESI), clínicas particulares, sindicatos, cooperativas odontológicas e postos de saúde da rede básica municipal (alguns com Programa de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal). Estas visitas são promovidas com a finalidade de levar os acadêmicos à reflexão sobre os diferentes modelos de atenção inseridos na política nacional de saúde. Entende-se que, ao deparar-se com a realidade dos serviços na sua rotina diária, em relação ao estilo de vida dos usuários, a organização da demanda, a forma do vínculo empregatício, as condições tecnológicas e de biossegurança, das relações interpessoais na equipe de trabalho, o egresso de um curso de odontologia estará mais capacitado a enfrentar as diversidades do mercado profissional. Ao serem perguntados sobre as expectativas futuras, diante da observação de diversas situações profissionais de um cirurgião-dentista e sua equipe, houve consenso quanto a competitividade do mercado, mas com expectativas positivas se obtiverem uma boa formação técnica. Foi bastante referenciada, pelos estudantes, a questão da desvalorização financeira, assim como o interesse de ingressarem no serviço público como opção segura para posterior ou concomitantemente iniciarem as atividades em seu consultório particular.

*O desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva quanto à vida profissional faz-se indispensável na formação acadêmica atual e, de acordo com a percepção manifestada pelos acadêmicos, este objetivo foi alcançado.*

### **34. Projeto pedagógico do curso de odontologia: reflexões para implantação de novas mudanças e a interação com o SUS**

Colaço TMJM\*, Lima MS, Nascimento JS,  
Lucas RSCC, Nascimento SR

**R**eferenciado na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais/DCN (CNE/CES 3/2002) para os Cursos de Odontologia, o presente trabalho relata a experiência vivenciada durante a elaboração e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UEPB, em 1999. O relato discorre sobre os problemas detectados na operacionalização do referido Projeto, após quatro anos de sua implantação, através da abertura a uma discussão ampla e compartilhada, realizada com a comunidade acadê-

mica. Como resultado, foi apontada a necessidade de implementação de novas mudanças. Em seguida, apresenta as propostas de intervenção que propiciem a realização efetiva do processo de mudança no Projeto Político Pedagógico do Curso, com vistas a formação de profissionais comprometidos, que priorizem a produção social da saúde com ênfase na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

*Implementar mudanças no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UEPB implica em executar ações que proporcionem a realização efetiva do processo de mudança na formação dos profissionais de saúde, oportunizando a formação do profissional de forma contextualizada e transformadora, com vistas à interação com o Sistema Único de Saúde vigente no país.*

### **35. Ligas acadêmicas como forma extracurricular de ensino. A experiência na FOUSP**

Lemos JBD\*, Crivello Junior O, Correia FAS, Sayuri K, Favoretto DT

**A** existência das Ligas Acadêmicas nas Escolas de Saúde é uma realidade incontestável e altamente positiva em nossos dias. As Ligas são entidades fundadas, formadas e geridas por um grupo de acadêmicos com a orientação e acolhimento dos diversos departamentos, apresentando uma faceta de desenvolvimento técnico e científico importante para todos os que delas participam, além de constituírem um excelente meio de atividade pedagógica extracurricular e aprimoramento dos alunos. É um modelo acadêmico fundamentado na produção científica, no desenvolvimento psicomotor e comportamental, com aproximação do meio acadêmico à sociedade. Realizam atividades nos ramos acadêmico, assistencial e científico assumindo um papel de agente de transformação social. Permitem um aprimoramento do ensino e do atendimento à sociedade, possibilitando ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber. No ano de 2004, por iniciativa de alguns alunos da FOUSP, foi criada a Liga de Cirurgia Oral, Maxilo-Facial e Traumatologia Maxilo-Facial (LICOMF), caracterizada como uma “entidade estudantil sem fins lucrativos; formada por alunos da graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, com o intuito de abordar os temas relevantes em Cirurgia Oral e Maxilo Facial e Traumatologia Maxilo-Facial em âmbito didático, científico e de extensão universitária”. É ligada ao CA “XXV de Janeiro” da

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e é vinculada ao Departamento de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo-Faciais. Os próprios alunos criaram os critérios para inclusão de novos membros, com os pré-requisitos devidos, as atividades que os mesmos podem exercer, de acordo com sua progressão no curso de Graduação, e elaboram o cronograma das atividades da Liga, supervisionadas diretamente pelos docentes do Departamento de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo-Faciais, a quem cabe a responsabilidade sobre os pacientes atendidos e a preceptoria aos alunos. A LICOMF desenvolve atividades clínicas, no ambulatório da Disciplina de Traumatologia Maxilo-Facial, com a orientação dos seus professores além de ministrar aos seus integrantes curso teórico regular sobre temas pertinentes à especialidade. Participam ativamente do Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (CUBO), na FOUSP todos os anos, em cursos pré-CUBO e em atividades do próprio Congresso.

*A LICOMF tem se mostrado, na área de cirurgia, como uma entidade de reconhecida relevância na participação da educação em cirurgia no meio acadêmico. É de significativa atividade pedagógica extracurricular e estabelece aos alunos e ao Departamento uma interface promissora.*

### **36. Grupo de estudos em Odontologia: a interdisciplinaridade em foco**

Brasileiro CB\*, Zocratto KBF, Salles V

**O** grupo de estudos em odontologia é um momento ímpar de interlocução de conhecimentos entre alunos de graduação e o corpo docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. De acordo com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico, práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a busca por novos saberes são fundamentais para a efetivação do processo ensino-aprendizagem. O grupo de estudos representa uma ação pedagógica embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia, propondo uma ruptura da estrutura curricular fragmentada, exaltando a interdisciplinaridade entre as diversas áreas. A integração de conteúdos das áreas básicas e específicas permite que os discentes desenvolvam uma postura crítica e reflexiva perante o planejamento integral do atendimento em saúde. Além disso, este projeto representa a aplicação de uma nova estratégia de ensino no curso de Odontologia, expondo situações e problemas reais da prática profissional ao acadêmico, tendo o docente

como facilitador e norteador do processo ensino-aprendizagem e não como única fonte de conhecimento. Todos os alunos, de primeiro ao nono períodos, e professores do curso de Odontologia são convidados a participar do grupo de discussão que ocorre mensalmente. Um número limite de trinta vagas para cada grupo de estudo é previamente estipulado e a inscrição é realizada por ordem de chegada, com a entrega de um quilo de alimento não perecível. Estes alimentos são posteriormente doados ao Núcleo de Apoio à Família (NAF) que os distribui às famílias carentes do Morro das Pedras, comunidade assistida pelos acadêmicos nas clínicas e estágios do curso de odontologia. No momento da inscrição, os acadêmicos recebem o roteiro do tema que será abordado no encontro para que possam levantar, previamente, na literatura científica, respostas, soluções e dúvidas sobre o problema proposto para um melhor aproveitamento durante o grupo de estudos. Os professores envolvidos na discussão fazem uma abordagem instigante do tema com os alunos, objetivando estimular a reflexão e evidenciar os pontos-chave que funcionam como elo na articulação entre os conteúdos das áreas básica e específica. Neste sentido, a participação de todos os alunos é oportunizada e a valorização de seu conhecimento é evidenciada na solução do problema proposto.

*Desta forma, o grupo de estudos em odontologia é um instrumento de ensino que facilita a abordagem vertical e horizontal dos conteúdos necessários para a formação integral do acadêmico.*

### **37. A inserção do aluno em prática clínica odontológica no início do curso: uma experiência do Centro Universitário Newton Paiva**

Brasileiro CB\*, Zocratto KBF

**A**s práticas educativas norteadas por princípios éticos, humanísticos e que facilitam a inserção precoce do aluno junto à prática odontológica proporcionam o desenvolvimento de habilidades e motivam na superação de desafios. O curso de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais apresenta-se munido de propostas que facilitam este processo, sendo uma delas a inserção do aluno junto à prática odontológica, em ambiente clínico, no segundo período do curso, no conteúdo de Estágio Supervisionado II. No início deste estágio, o discente tem contato com a realidade social através de

práticas extramuros, onde vivencia diversas abordagens de educação em saúde e participa de levantamento epidemiológico em saúde bucal, munindo-se de informações para a elaboração de um programa de saúde, que é atividade curricular do semestre subsequente. No segundo momento, o aluno é preparado para sua inserção em ambiente clínico, recebendo orientações básicas sobre a relação professor-aluno-paciente, sobre as questões éticas e legais de um prontuário odontológico e sobre o controle de infecção na clínica odontológica. Após esta etapa de preparação, o aluno se depara com a prática odontológica articulada, uma vez que as ações desenvolvidas por ele estão em sintonia com o atendimento clínico realizado no conteúdo de Ciências Odontológicas Articuladas VIII (COA VIII), no nono período do curso. Desta forma, no estágio supervisionado II, os alunos realizam diversas ações que envolvem práticas de educação em saúde e de mensuração da higiene oral do paciente através do índice de higiene oral simplificado (IHOS) e do diário alimentar com posterior avaliação de risco através da combinação dos valores individuais. De acordo com o risco, o paciente é agendado para retornar em uma periodicidade de um, três ou seis meses para o controle de higiene oral. Após o atendimento no estágio supervisionado II, o paciente é encaminhado, no mesmo dia, para o atendimento clínico da COA VIII. Neste momento, realiza-se uma avaliação clínica criteriosa com o levantamento de necessidades e realização de intervenções necessárias.

*Desta forma, o estágio supervisionado apresenta-se como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem, uma vez que proporciona ao aluno, desde o início do curso, um contato com a prática clínica odontológica e oportuniza ao mesmo uma visão global de sua formação acadêmica e da importância de articulação de conteúdos.*

### **38. Percepção e utilização dos conteúdos de saúde coletiva por cirurgiões-dentistas egressos da Universidade Federal de Goiás**

Marcelo VC\*, Badan DEC

**O** mundo contemporâneo, dinâmico, onde situações e tendências diversas se apresentam exigindo dos profissionais o desafio de adaptarem-se a elas, não é diferente para o profissional cirurgião-dentista. As mudanças requerem o desafio de rever o conceito de assistência à saúde, indo além do tratamento ou prevenção de doenças. As Diretrizes Cur-

riculares Nacionais para cursos da área de saúde sugerem mudanças na graduação destes profissionais de acordo com a necessidade indicada pelo Ministério da Saúde de incentivar mudanças no sentido da consolidação do SUS. Dentro desta perspectiva, o objetivo deste estudo é conhecer a percepção e utilização dos conteúdos de saúde coletiva na prática dos egressos do curso de odontologia da Universidade Federal de Goiás, graduados nos anos de 2000 a 2002. Este é um estudo quanti-qualitativo, utilizando a metodologia da triangulação de técnicas com três estratégias: revisão de literatura, análise documental e aplicação de questionário via e-mail. Os resultados mostraram que a maioria dos graduados (83,3%) está trabalhando como cirurgião-dentista; destes 70,7% atuam na capital, predominantemente em clínicas privadas (44,4%). Um número significativo destes egressos continuou os estudos cursando pós-graduações, com destaque para as especializações (68,1%), sendo que ortodontia foi citada como a especialização mais cursada (38,5%) entre os pesquisados. O egresso tem dúvidas sobre o que sejam as ações em saúde coletiva, embora as pratique, indicando que ainda não são claras as terminologias das ações associadas à saúde coletiva entre os pesquisados. A atuação no serviço público determinou realizações de mais práticas caracterizadas como saúde coletiva pelos profissionais. Dentre os principais entraves ao desenvolvimento de ações em saúde coletiva destaca-se a falta de recursos materiais complementares, a dificuldade de valorização destas ações pela população, a falta de tempo e a infra-estrutura precária das unidades de saúde. Com relação aos conteúdos recordados como tendo sido ministrados, a promoção da saúde foi recordada por 100% dos egressos; com relação aos conteúdos utilizados, prevenção em saúde foi o mais citado, sendo ainda educação em saúde, promoção da saúde e ergonomia os conteúdos relatados como sendo utilizados nas práticas cotidianas por mais de 60% dos egressos. As práticas de estágio extramuros foram muito valorizadas entre os profissionais participantes.

*Conclui-se haver uma necessidade de maior clareza sobre o que sejam as práticas em saúde coletiva para os egressos, pois estes as praticam, mas não têm consciência disso. A atuação no serviço público é um fator determinante para o desenvolvimento de ações coletivas, mostrando a necessidade de um currículo de graduação, construído e trabalhado de forma integrada internamente e com os serviços. É ainda baixa a valorização dessas ações.*

### **39. Perfil dos acadêmicos ingressantes no curso de Odontologia da Universidade Paranaense**

Bremm LL\*, Miura CSN, Pensin NR,  
Albuquerque SC, Hoepfner MG

**A** formação de um profissional adequado à realidade do País é uma das principais metas dos cursos de odontologia e é de fundamental importância para os gestores conhecer a procedência, os motivos da escolha e as expectativas dos acadêmicos ingressantes. O conhecimento do perfil destes acadêmicos proporciona ainda a construção do projeto político pedagógico centrado também no histórico progresso dos alunos ingressantes, seu perfil e expectativas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos acadêmicos ingressos no curso de Odontologia de uma universidade particular e outra pública do município de Cascavel-PR. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2007. Um questionário foi usado como ferramenta da pesquisa e foi respondido por 76 acadêmicos, 43 da universidade particular (Universidade Paranaense – UNIPAR) e 33 da pública (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), sendo a média de idade 21,9 anos (17 – 28) e 19,8 anos (17 – 23), respectivamente.

*A maioria dos alunos de ambas as universidades cursou o ensino médio em escolas particulares e os 5 principais motivos para a escolha do curso de odontologia, em ordem decrescente, foram: profissão autônoma, trabalhar com pessoas, ajudar pessoas, possuir dentista na família e influência do próprio dentista. É importante identificar o perfil dos acadêmicos ingressantes para que a dinâmica do curso consiga unir as expectativas aos princípios de promoção, proteção e recuperação da saúde formando, desta maneira, profissionais generalistas, sintonizados com a realidade social e epidemiológica de cada região.*

### **40. Ensino da gestão e gerência em saúde na graduação em odontologia**

Marcelo VC\*, Rocha DG

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação na área da saúde estão em processo de implementação no Brasil. Isso demanda novas habilidades e competências dos egressos. Para tal, é requerida a superação do modelo biomédico hegemônico, uma vez que, mesmo quando existem oportunidades de estágios práticos, estes são centrados em atenção curativa, com ênfase nos processos

clínicos. Fato que perpetua a formação tradicional voltada para uma prática profissional descontextualizada e acrítica. O desafio posto é o de ampliar os cenários de práticas, possibilitando o ensino das competências e habilidades necessárias a um gestor e/ou gerente do SUS, funções cada vez mais demandadas dos profissionais da saúde. Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir a experiência de implementação de estágio supervisionado junto aos níveis central e distrital da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, no período de 2000 a 2006. A disciplina Odontologia Social da FO/UFG, considerando a proposta do SUS, a legislação vigente e as DCN, oportuniza aos alunos uma atuação nos três níveis de intervenção do Cirurgião-Dentista (CD) nos serviços públicos: local, distrital e central. Grupos de 4 componentes atuam durante três meses em cada nível sob a supervisão de um preceptor - CD do serviço e orientação de um professor. A partir dessa atividade, os acadêmicos percebem a complexidade do exercício da função de gestor frente aos mecanismos burocráticos e cultura institucional nas diferentes esferas e começam a se familiarizar com a legislação, linguagem, termos, siglas e caminhos do SUS. Passam a valorizar mais os trabalhadores que exercem essas funções. O reconhecimento da fragmentação das diversas áreas e o isolamento de cada uma através da análise da área de saúde bucal permitem um melhor preparo para o trabalho multi e transdisciplinar. A compreensão das atribuições da gerência constrói uma visão das dimensões administrativa, técnica e político-estratégica no cotidiano dos serviços.

*As atividades propostas permitem aos acadêmicos se familiarizarem com os mecanismos de gestão e gerência no SUS e desenvolver as habilidades e competências requeridas. Pode-se verificar desconhecimento de gestores e gerentes sobre sistemas de informação e suas possibilidades de uso, indicadores pactuados na Atenção Básica e outros que extrapolam as especificidades do desempenho de suas funções rotineiras. Assim, além da aprendizagem dos acadêmicos, há um expressivo fortalecimento da parceria ensino-serviços-controlar social na perspectiva da educação permanente, pois puderam ser mapeadas necessidades de aprendizagem também dos trabalhadores.*

#### **41. A relevância do prontuário clínico em Prótese Buco-Maxilo-Facial**

Reis RC\*, Dias RB

**U**m prontuário clínico minucioso e completo é fundamental nos protocolos de tratamento clí-

nico de todas as especialidades. A Prótese Buco-Maxilo-Facial, como especialidade odontológica e por suas particularidades, atua no tratamento reabilitador facial intra e extra-oral, decorrente de variadas etiologias, realizado em âmbito hospitalar ou ambulatorial em pacientes com extensa histórica clínica e simultâneo tratamento médico, tornando imprescindível a integração e comunicação entre os profissionais envolvidos. Este aspecto multidisciplinar, a complexidade e longevidade do tratamento requerem um prontuário clínico devidamente preenchido, que possibilite a sua continuidade e correto entendimento. A base do prontuário clínico segue as recomendações e orientações preconizadas pelo CFO com as adequações inerentes à especialidade. É importante banco de dados para trabalhos científicos e análises estatísticas.

*O prontuário clínico é instrumento imprescindível para o controle, orientação, continuidade e conseqüente êxito do tratamento reabilitador. A obrigatoriedade no âmbito jurídico de um completo prontuário clínico não deve ser a razão principal, mas sim, uma conduta profissional que norteie com correção as diferentes etapas deste tratamento, praticando os conhecimentos profissionais e, sobretudo, realizando um ato pleno de cidadania.*

#### **42. O processo de legitimação das mudanças no ensino odontológico no Brasil**

Queiroz MG\*, Dourado LF

**E**ste trabalho faz parte da tese: O ensino da odontologia no Brasil: concepções e agentes, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação FE/UFG, linha de pesquisa "Estado e Políticas Educacionais". Visa discutir a contribuição das agências internacionais: OPAS e Fundação W.K. Kellogg na constituição do ensino da odontologia no Brasil a partir da década de 1960. Fez-se pesquisa documental, exploratória, cujas fontes foram: a legislação do ensino superior e da saúde no Brasil, pesquisas na área da História da Educação Superior, documentos e recomendações elaborados pela OPAS, Fundação Kellogg, ABENO, Ministério da Saúde e da Educação, acerca da formação de recursos humanos em odontologia. Período caracteriza-se pela implantação da LDB de 1961 a qual deu respostas a alguns problemas evidenciados no ensino da odontologia no Brasil como a padronização das matérias ministradas e posteriormente da carga horária de duração dos cursos. Alterações se efetivaram na educação superior no

Brasil no período, tendo por base a suposta proposta de modernização desse nível de ensino, referendada pela Reforma Universitária de 1968, fortemente influenciada pelo modelo norte-americano. Várias ações de formação profissional foram implementadas, a fim de adequar os cursos à realidade nacional e, ao mesmo tempo, avançar no sentido de garantir a consolidação da odontologia na área da saúde. Ressalta-se a importância das discussões acerca do ensino da odontologia construídas a partir das recomendações do Seminário de Viña del Mar - 1955, divulgadas pela OPAS e pela Fundação Kellogg e assumidas pela ABENO, atualizadas pelos estudos e pesquisas desenvolvidos pela área. Outro momento de mobilização importante foi o espaço aberto pelos Seminários Latino-americanos sobre o ensino da odontologia e posteriormente as parcerias entre a OPAS, Fundação Kellogg, Ministério da Educação e já no final da década 1970 e início da de 1980 com o Ministério da Saúde. A par da influência, principalmente em função do financiamento para as iniciativas de mudança no ensino da odontologia exercida pelas agências internacionais em estudo, essas resultaram de uma construção nacional coletiva, cujos atores se posicionaram estrategicamente, preparando-se teoricamente para a defesa de um serviço de saúde pública de qualidade e uma formação profissional compatível com essa possibilidade de atuação.

*Nesse movimento de consolidação de um novo padrão de formação situam-se as DCNO. Elas foram construídas a partir dos mais diversos embates, revelando a tensão entre diferentes atores e concepções, nem sempre compreendidos pelos profissionais da área. Tal constatação enseja a necessidade de maior clareza por parte dos profissionais, no que concerne às concepções e propostas político-pedagógicas para a área; a necessidade de que a categoria profissional assuma a autoria e a construção de uma proposta de formação profissional que pressuponha o fortalecimento da Reforma Sanitária.*

### **43. Capacitando o acadêmico de odontologia a trabalhar no processo de diagnóstico e intervenção junto à população**

Queiroz MG\*, Moura SM, Rocha DG, Marcelo VC, Freire MCM

**A** Saúde Coletiva tem como objetivo desenvolver ações que visem a promoção, a prevenção, a recuperação e a manutenção da saúde coletiva e individual. Para que estas ações tenham resolutividade é

necessário que as mesmas sejam adequadamente escolhidas para aquela situação específica. Portanto, compreender a realidade cultural, ambiental, social e de saúde na qual as pessoas vivem constitui uma estratégia para qualificar o planejamento em saúde. São várias as técnicas utilizadas para a compreensão da realidade na qual os profissionais de saúde irão atuar, visando a modificação e implantação de melhorias em determinada população. Dentre essas técnicas, a Coordenação da Disciplina de Odontologia Social I da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás escolheu a Técnica da Estimativa Rápida (TER) como ferramenta a ser utilizada pelos acadêmicos matriculados nessa disciplina para o diagnóstico de uma micro-área de atuação das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. A TER baseia-se em detectar um conjunto de problemas de uma determinada população em um curto período de tempo e sem grandes gastos, utilizando-se da percepção da própria população. Identifica os problemas, mas não tem como objetivo informar quantas pessoas são afetadas por eles. Os dados obtidos por esse método são coletados a partir de três fontes principais: registros escritos preexistentes; entrevistas com informantes-chaves, utilização de roteiros ou questionários estruturados; e na observação sistemática da área e instituições investigadas. A partir dessa estratégia de diagnóstico a Disciplina elaborou um Roteiro para a consolidação dos dados do diagnóstico sócio-ambiental. Este trabalho tem como objetivo apresentar esse roteiro produzido pela disciplina, bem como as experiências desenvolvidas pelos acadêmicos de Odontologia a partir da intervenção na comunidade guiados pelos diagnósticos oriundos desse instrumento.

*Essa experiência foi considerada viável e satisfatória pelos acadêmicos, pois permitiu identificar as necessidades gerais da comunidade e propor soluções. Além disso, conciliou o conhecimento teórico com a experiência prática, facilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas e a atuação junto às equipes de saúde da família agregando a elas um conhecimento novo e factível. A atuação dos acadêmicos a partir desse novo olhar proporcionou uma forma ativa de atuação junto à própria comunidade que recebeu e avaliou o trabalho. Assim, a adoção dessa estratégia possibilitou desenvolver as competências de tomada de decisão, comunicação e liderança, além da construção de diversas habilidades específicas propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Odontologia.*

#### **44. Conhecimento e condutas de docentes do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí sobre biossegurança: estudo exploratório sobre o pensar-fazer**

Uriarte Neto M\*, Costa APL, Imianowski S, Bottan ER

Qualquer ambiente que trabalhe com saúde prestando serviço à população não poderá em hipótese alguma ser um carreador de microorganismos para o cliente atendido. Assim a odontologia, na condição de ciência e profissão da saúde, deve atuar com um olhar voltado às questões pertinentes à adoção de condutas de prevenção e proteção contra riscos ocupacionais que podem ocorrer, prejudicando profissional, auxiliares e inclusive o próprio cliente atendido. É necessário que os cirurgiões-dentistas sejam conhecedores dos riscos biológicos existentes e da dimensão de alcance da transmissão de agentes infecciosos, dentro de um ambiente de consultório, e adotem as medidas de prevenção/proteção como prática diária. Este processo de conhecimento e responsabilidade deve ser iniciado quando da formação do futuro profissional. Neste sentido, os cursos de Odontologia, em geral, oferecem conhecimento teórico necessário para o entendimento dos mecanismos de controle de infecções, mas a maioria não disponibiliza treinamento e estrutura suficientes para a realização desta prática, o que resulta na desvalorização da teoria. É necessária, portanto, a mobilização de todo o conjunto universitário (alunos, professores e funcionários). É fundamental que o discurso do professor esteja relacionado com a sua prática, para que a relação teoria/prática não seja sufocada. Frente ao exposto, o presente estudo verificou, através de uma pesquisa descritiva, o conhecimento e as condutas de docentes do curso de Odontologia da UNIVALI, com atuação em 2006, sobre biossegurança. A amostra do tipo não probabilístico foi constituída por 34 docentes, sem discriminação de disciplinas e/ou formação, atuantes no segundo semestre de 2006, que, voluntariamente, aceitaram participar da pesquisa. Foi aplicado um questionário com quatro perguntas abertas. A análise foi efetuada com base na teoria de análise de conteúdo proposta por Bardin. Os resultados demonstraram que 50,7% dos docentes entrevistados identificam por biossegurança as medidas de controle de infecções; quando questionados sobre a aplicação dos princípios de biossegurança, 27% das respostas referiam à utilização dos EPIs; e 26,9% acreditam

que a melhor maneira para a aplicação dos princípios é o exemplo do cumprimento das normas de biossegurança; e 25,6% dos docentes afirmam propor a utilização dos EPIs em sua disciplina.

*Concluiu-se que não há uma uniformidade nos conceitos sobre biossegurança apresentados pelos docentes pesquisados; muitos ainda não conhecem seu amplo significado; os conhecimentos e aplicações são realizados de forma fragmentada e não como um conjunto de princípios, medidas e atitudes como propõe o próprio termo biossegurança. Assim, o conhecimento gerado a partir desta pesquisa permitirá subsidiar discussões sobre a necessidade da implantação de um protocolo de medidas de precaução-padrão aplicáveis ao cotidiano da academia e na vida do egresso.*

#### **45. A doença periodontal e o papel do cirurgião-dentista no processo de motivação do paciente: análise do processo de formação do futuro profissional**

Uriarte Neto M\*, Odebrecht CMR, Ramos FK, Zanatta GB, Bottan ER

A doença periodontal é um dos grandes problemas de saúde pública até mesmo nos países desenvolvidos. É a doença crônica mais prevalente que afeta a dentição humana. A placa bacteriana é o principal fator etiológico responsável pela doença periodontal e sua remoção, ou desorganização, está intimamente relacionada com a prevenção e o sucesso do tratamento periodontal. Sendo assim, é imprescindível que o paciente se conscientize quanto à importância de modificar seu comportamento, quando este é incorreto, esforçando-se por desenvolver hábitos que propiciem a manutenção de sua saúde bucal. O sucesso no tratamento da doença periodontal depende de uma intervenção correta e, também, da constante motivação do paciente para um bom controle da placa. Considerando-se o papel do cirurgião-dentista no repasse de conhecimento aos seus pacientes como um fator fundamental para a prevenção da doença periodontal, definiu-se a problemática desta investigação, ou seja: os acadêmicos do curso de Odontologia da UNIVALI, quando em atividades clínicas, na disciplina de Periodontia, repassam orientações/informações suficientes aos pacientes para motivá-los a manter uma adequada higienização bucal? Foi, então, desenvolvida uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva com os pacientes em tratamento nas Clínicas de Periodontia I e II, no decorrer do ano de 2006. Foi constituída uma amostra não probabilística, obtida por conveni-

ência, ou seja, com todos os pacientes que iniciariam o atendimento nas Clínicas de Periodontia e que aceitaram, por livre e espontânea vontade, responder ao questionário. O grupo foi composto por 63 pacientes, sendo 23 homens e 40 mulheres, variando o sexo masculino de 21 a 70 anos e o sexo feminino de 12 a 78 anos. O instrumento para coleta de dados foi um questionário com questões do tipo fechado aplicado pelos alunos, durante a anamnese (primeira sessão de tratamento) e na última sessão do tratamento. O questionário foi apresentado através de leitura conjunta, sem que o aluno interferisse nas respostas, fazendo apenas o papel de anotador para o paciente. Os resultados indicaram que houve melhora geral no nível de conhecimento dos pacientes, sendo que o grupo das mulheres apresentou melhores índices de acerto. Apesar de se ter constatado uma melhora no nível de informação dos pacientes, ficou evidente que grande parte dos pacientes continua com um grau de informação relativamente baixo no que diz respeito aos fatores de risco às Doenças Periodontais, às Doenças Periodontais propriamente ditas e suas características clínicas.

*Estes resultados sugerem a necessidade de se rever os procedimentos de ensino-aprendizagem adotados pela disciplina de Periodontia quanto aos conteúdos relacionados à motivação e ao repasse de informações aos pacientes, com vistas à formação de um profissional comprometido com as questões de promoção da saúde.*

#### **46. Paradigma da pedagogia e da educação**

Pinto RLS\*, Cruz RCW, Lamberti P

**A**o longo da história, as práticas pedagógicas evoluíram, o conhecimento se tornou um meio para ampliar competências para fazer com que alunos e professores sejam capazes de continuar aprendendo pelo resto da vida, onde o caminho de acesso deve encontrar suporte em metodologias que busquem constantemente experimentar inovações didáticas, sem perder de vista o objetivo fundamental da ação educativa, tornando-a mais produtiva. A disciplina de Radiologia Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, atenta às atuais concepções pedagógicas que possibilitam a apropriação dos instrumentos da produção e manifestação da cultura e da metodologia de desenvolvimento de ferramentas que experimentem a expansão de competências necessárias para atuar neste cenário, redefiniu sua atuação adotando novas estra-

tégias de ensino a partir do melhor entendimento sobre a complexidade do próprio processo de aprendizagem, e da compreensão de sua importante função na construção do saber odontológico. Diante do exposto, nosso objetivo é apresentar um novo Paradigma da Pedagogia e Educação para interpretação de imagens em Radiologia Odontológica fundamentado na construção de experiências significativas de aprendizagem relacionando teoria e prática, configurando desta maneira o espaço educacional como um local onde o processo de aprendizagem seja fascinante. Os passos detalhados deste processo são: 1 - realização inicial de uma avaliação diagnóstica através de oficina de trabalho no intuito de coletar dados sobre o conhecimento preexistente. 2 - comunicação do tema curricular, em grupos pequenos, o qual é trabalhado de forma articulada usando desenhos, fotografias e radiografias. 3 - ordenação do conhecimento a partir dos saberes adquiridos. 4 - imediata aplicação em tarefas práticas.

*Após alguns anos desenvolvendo esta técnica, concluímos que a aprendizagem não é um processo passivo, é preciso buscar meios de despertar o interesse dos alunos e dar a eles um papel mais ativo. Para tal fato, é importante compreender o modo como as pessoas aprendem, as condições necessárias para acontecer a aprendizagem, bem como identificar o papel do professor neste processo.*

#### **47. Inserção do egresso do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES no mercado de trabalho. Estudo descritivo**

Brito-Júnior M\*, Barbosa DR, Siqueira FS, Ferreira ST, Martelli-Júnior H

**A**tendência à especialização do trabalho pode ser encontrada tanto nas áreas tecnológicas quanto nas atividades práticas dos profissionais, sendo que na área da saúde, principalmente a odontologia e a medicina, verifica-se número crescente de especialidades. Como consequência há maior valorização dos procedimentos técnicos, de forma muitas vezes apartada das necessidades epidemiológicas e da realidade social da população brasileira. Para gerar as grandes transformações requeridas para melhoria da atuação da odontologia os currículos das instituições formadoras de cirurgiões-dentistas têm buscado a mudança do modelo de ação curativa para a formação de profissionais voltados para saúde pública e coletiva. Neste contexto, na concepção do projeto político pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Mon-

tes Claros - Unimontes buscou-se uma estreita adequação curricular às realidades epidemiológicas e culturais da população norte-mineira. O Curso baseia-se na lógica da necessidade de saúde bucal, centrado no trabalho multidisciplinar e com garantia de participação dos usuários. Foi importante ainda na concepção curricular a oferta de oportunidades de aproximação à rede hierarquizada regional de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS. O presente estudo teve por objetivo avaliar a inserção do egresso do Curso de Odontologia da Unimontes no mercado de trabalho sob a perspectiva de verificar a consonância das diretrizes do projeto político pedagógico com a atuação profissional dos seus egressos. Foi desenvolvido questionário semi-estruturado para compreender a distribuição e atuação dos cirurgiões-dentistas desde a primeira turma (julho-2002) até a turma formada em dezembro de 2005. A partir do envio dos questionários obteve-se respostas de 54 profissionais correspondendo a 52% da população selecionada. Os resultados mostraram que as atividades profissionais dos egressos são exercidas em clínicas e consultórios particulares (33,3%), exclusivamente nos serviços públicos de saúde (27%) e em consultório e serviço público de saúde (27%), predominantemente nas cidades do Norte de Minas Gerais (80%). Apenas 33,3% da população estudada fez ou estava fazendo cursos de especialização, principalmente nas áreas de saúde da família (13%), prótese dentária (7,4%) e endodontia (5,6%). Em relação à remuneração salarial na profissão, 27,8% responderam até 5 salários mínimos; 59,3%, 5 a 10 salários mínimos e 11,1%, acima de 10 salários mínimos. Para a pergunta “Você está satisfeito com sua inserção profissional?” houve a resposta “sim” em 66,7% e “não” em 31,5% dos casos.

*Dessa forma, percebe-se que a atuação profissional dos egressos estudados reflete a formação acadêmica proposta pelo Curso de Odontologia da Unimontes, com valorização da prática generalista voltada para realidade regional. Tal situação, majoritariamente, remete em satisfação da inserção profissional no mercado de trabalho.*

#### **48. Uso da metodologia 5W2H no planejamento estratégico dos cursos de Odontologia da UNIPAR campus Cascavel e Umuarama - relato de experiências**

Miura CSN\*, Bremm LL, Miura MN, Pensin NR, Hoepfner MG

**T**odo curso superior necessita de um planejamento anual ou bianual buscando novas metas em

direção à melhoria no curso. Planejamento é o ato de estabelecer objetivos (metas), diretrizes (princípios orientadores) e procedimentos (metodologias) para uma unidade de trabalho. No entanto, frequentemente, assegurar-se de que as metas serão atingidas e acompanhar todo o processo de desenvolvimento sobrecarregam o papel do coordenador do curso. A ferramenta 5W2H permite a participação coletiva de professores, acadêmicos e funcionários técnicos administrativos no processo da decisão de quais são os pontos prioritários a serem abordados, para quais itens os esforços serão direcionados, e quais serão os principais atores envolvidos no processo, visando a obtenção de excelência no processo ensino/aprendizagem. Incluir a participação do corpo docente aumenta a sensação de pertinência no grupo, melhorando a adesão às decisões tomadas. A metodologia utilizada é de extrema importância e tem como objetivo planejar e distribuir afazeres do curso. A utilização do método possui como principal vantagem a definição clara e objetiva de todos os itens que compõem um planejamento. A metodologia 5W2H é derivativa da língua inglesa, sendo 5 delas iniciadas com “W” e 2 iniciadas com “H”. What (O quê), Who (Quem), When (Quando), Where (Onde), Why (Porquê), How (Como), How much (Quanto/Quanto custa). Inicialmente é necessário o levantamento dos problemas que devem envolver a participação do maior número possível de integrantes da organização. Isto pode ser feito através da metodologia de “Brainstorming” com levantamento de todos os problemas vislumbrados pelo grupo. Os problemas levantados são então triados para avaliar aquilo que realmente precisa ser discutido e resolvido. O método 5W2H é então aplicado em 3 etapas na solução de problemas: 1º) Investigação do problema ou processo visando aumentar o nível de informações e buscar rapidamente onde está a falha; 2º) Plano de ação: estabelecer as ações visando eliminar o problema; e 3º) Padronização dos procedimentos que devem ser seguidos como modelo para prevenir o reaparecimento do problema.

*A utilização desta metodologia proporcionou melhor organização acadêmica e pedagógica do curso e proporciona melhores índices de satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.*

#### 49. Recursos alternativos no ensino-aprendizagem do conteúdo de escultura dental

Oliveira RS\*, Ferraz CA, Brum SC, Coelho SM, Massa VTDM

O avanço tecnológico e científico vem acontecendo atualmente de maneira e velocidade extremamente aceleradas, devemos lançar mão de todos os recursos disponíveis no desempenho da função de instrumentalizar seres humanos para exercerem em plenitude a profissão de cirurgião-dentista. Nesse contexto todos os aspectos da formação devem receber atenção especial focando sempre o atendimento das necessidades de manutenção e recuperação da Saúde da comunidade. Para que possamos formar profissionais completos, não podemos negligenciar as habilidades inerentes ao exercício da odontologia, entre elas a capacidade manual de reproduzir elementos dentários parcial ou totalmente na recuperação de sua anatomia para devolvermos forma e função. Nesse contexto é que procuramos trabalhar com o que há de recursos de elevado grau de sofisticação técnica sem, entretanto, desprezarmos a inserção de recursos simplificados, que apresentam elevado grau de eficácia. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a eficácia da utilização de desenhos pontilhados e massa de modelar no aumento da capacidade de visualização espacial e reprodução fiel na escultura dental. Mobilizados pelo fato de que as atividades de contato com o elemento dental, anatomia e estruturas acontecem precocemente no primeiro período acadêmico, foi proposto como estratégia de ensino aprendizagem o preenchimento de desenhos de contornos dos dentes em visões vestibulares, linguais/palatinas, proximais e oclusais. Os alunos recebem uma sequência de desenhos onde cada face aparece com pontilhados que ficam menos definidos a cada figura em número de quatro para que seja efetuada uma ligação entre os pontos e ao final deve executar o desenho sem o auxílio dos pontilhados. A massa de modelar é utilizada na reconstrução dos dentes, com a utilização de macromodelos sendo as cores diferenciadas por estrutura reconstruída. Tal atividade tem sido alvo de críticas favoráveis por parte dos alunos, tendo também demonstrado sensível elevação da capacidade de orientação espacial dos acadêmicos.

*Os autores concluíram que a utilização dos desenhos pontilhados e reconstrução dental com massa de modelar são recursos úteis e eficazes e que proporcionam aos acadêmicos maior favorecimento na apropriação da habilidade de esculpir em odontologia.*

#### 50. Participação de docentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES em atividades de pesquisa e extensão: estudo retrospectivo

Brito-Júnior M\*, Camilo CC, Costa SM, Martelli-Júnior H

As instituições de ensino superior no Brasil, apesar dos problemas e dificuldades, têm desempenhado papel fundamental na formação científica, cultural e ética de importante parcela da população. A universidade ancorada na tríade ensino-pesquisa-extensão tem sido a grande propulsora do desenvolvimento do processo educativo em seus diferentes aspectos, desde as investigações científicas e aprimoramento tecnológico até a formação profissionalizante. A indissociabilidade das práticas de ensino, pesquisa e extensão favorece a aproximação entre teoria e prática, fator essencial para a conquista de objetivos educacionais. Essas práticas conduzidas e estimuladas pelos professores permitem participação coletiva, que alavanca o processo ensino-aprendizagem, ao desencadear a relevância dos aspectos curriculares delineados, bem como possibilitam a aproximação dos alunos do perfil educacional almejado. Este estudo retrospectivo avaliou a participação de docentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, em atividades de pesquisa e extensão nos anos de 2005 e 2006. Os dados foram coletados a partir de documentos gerados pela Diretoria de Recursos Humanos da Unimontes para a "Avaliação Especial de Desempenho de Docentes". A análise estatística descritiva foi realizada no programa SPSS® 11.0, bem como o teste de "Likelihood Ratio" ( $p < 0,05$ ). Participaram 21 docentes, sendo a maioria (61,5%) do gênero feminino, distribuídos nas áreas de Clínicas Integradas (5), Endodontia (3), Estomatologia/Patologia Bucal (3), Odontopediatria (2), Periodontia (2), Prótese (2) e Saúde Coletiva (4). No tocante à atuação simultânea em pesquisa e extensão, nos anos de 2005 e 2006, foi observada uma participação de 33% e 47% respectivamente, sem diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) entre os anos. Os professores das disciplinas de Odontopediatria (100%), Saúde Coletiva (75%), Clínicas Integradas (60%) e Endodontia (33%) realizaram ações conjuntas de pesquisa e extensão. Já os docentes de Periodontia, Estomatologia/Patologia Bucal e Prótese não participaram simultaneamente de atividades de pesquisa e extensão, no entanto, todos os

professores de Estomatologia/Patologia Bucal exerceram atividades de pesquisa. Assim, foram encontradas diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) quando comparadas as disciplinas de atuação dos docentes e práticas de pesquisa e/ou extensão.

*Concluiu-se que importante parcela do grupo avaliado desempenhou atividades de pesquisa e/ou extensão, mas a prática das ações mencionadas pode ser incrementada.*

### **51. Construção dos projetos político-pedagógicos nos cursos de Odontologia do Paraná**

Rezende LR\*, Almeida MJ, Turin B, Alves L, Nicolleto S

A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN entre 2001 a 2004 para os cursos universitários da área de saúde é um fator decisivo para que as Instituições de Ensino Superior-IES movimentassem para mudanças e readequações dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPPs dos cursos de saúde em todo o país. Este trabalho é parte de uma pesquisa que objetivou aprofundar o conhecimento sobre o estágio de implantação das DCN dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia do estado do Paraná. Para o momento será apresentada uma análise dos PPPs dos cursos de Odontologia do Paraná na perspectiva das DCN. Foram identificados quatorze cursos, sete responderam o questionário e foram obtidos seis PPPs. A análise de conteúdo dos documentos revela que os cursos seguem as recomendações preconizadas pelas DCN, sendo a metade de forma significativa e a outra metade de forma discreta.

*Foi constatado um movimento para a implementação das DCN, porém é indicado novas pesquisas, pois no momento da coleta dos PPPs alguns cursos poderiam estar no processo de elaboração dos respectivos projetos.*

### **52. Ética e bioética no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Odontologia do Paraná**

Rezende LR\*, Almeida MJ, Turin B, Alves L, Campos J

O processo de ensino-aprendizado é elemento primordial para a formação de cidadãos reflexivos, éticos e humanizados, assim sua discussão entre os educadores vem ao longo das décadas ganhando importância crescente. Um dos marcos para a transformação do ensino superior, principalmente para

os profissionais de saúde, foi a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB em 1996, que elimina o currículo mínimo dando lugar às diretrizes curriculares, que indicam os conteúdos que devem apresentar os cursos de graduação. A partir desse momento as Instituições de Ensino Superior - IES passam a dar mais atenção e a buscar metodologias diferenciadas que possibilitem ao estudante participar de forma ativa na construção do seu conhecimento. Entre 2001 a 2004 inicia-se outro momento de suma importância para a mudança no processo de educação superior dos profissionais de saúde, a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN que passa a ser a base de fundamentação para que as escolas de ensino superior elaborem seus Projetos Político Pedagógicos - PPP. As DCN caracterizam um processo maior do que uma reformulação curricular, pois contemplam o perfil profissional, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, a caracterização de competências gerais e específicas. A ética é elemento fundamental para o desenvolvimento da educação para a cidadania e é através da bioética que se encontram ferramentas para a discussão dos dilemas éticos tão comuns nos dias atuais em especial aos profissionais de saúde. Neste contexto o estudo tem por objetivo analisar como o ensino da ética e da bioética foi abordado nesse movimento de transformação do processo ensino-aprendizagem nos cursos de Odontologia do Paraná. O primeiro momento do estudo foi o mapeamento dos cursos de Odontologia no Paraná, coleta dos PPPs junto às respectivas escolas, análise das DCN e dos PPPs obtidos e finalizado com entrevistas dos professores de Odontologia Legal e Deontologia e Bioética. Os resultados revelam que a ética/bioética foi contemplada nas DCN nos artigos referentes a competências e habilidades gerais e específicas. A grande maioria dos cursos já implantaram novos PPPs, onde o ensino da ética e da bioética está inserido na disciplina de Odontologia Legal, Deontologia e Orientação profissional, porém é discreto o uso de metodologias ativas ou diferenciadas para o seu ensino, quando ocorre é através da metodologia da problematização. Também é discreta a integração do ensino da ética e bioética com as demais disciplinas, não existindo momento para discussão das questões éticas e bioéticas decorrentes das atividades clínicas com os pacientes entre os alunos como também não há desenvolvimento de atividades de iniciação científica abordando os temas.

*Conclui-se que o ensino da ética e bioética está sendo abordado nos PPSs mas há necessidade ampliar o uso de metodologias ativas.*

### **53. Avaliação da aprendizagem no ensino da prática radiográfica - um estudo exploratório**

Pinto RLS\*, Cruz RCW, Lamberti P, Oliveira C, Matos JLF

**A**valiar é, por essência, o ato de valorar, de atribuir valor a algo, de perceber as várias dimensões de qualidade acerca de uma pessoa, de um objeto, de um fenômeno ou situação. A avaliação é parte integrante do processo ensino-aprendizagem, requer preparo técnico e capacidade de observação dos profissionais envolvidos. Sua principal função é diagnóstica por permitir detectar os pontos de conflitos geradores do insucesso da aprendizagem. Possui também função classificatória, que visa à promoção do educando num determinado momento, quando este é submetido a testes, provas e exames. A avaliação feita ao longo do processo de ensino e aprendizagem pretende informar se os objetivos foram alcançados, fornecendo dados para o aperfeiçoamento do mesmo, possibilitando criar condições para que o aluno retome os aspectos ainda não aprendidos, e localizando as dificuldades deste para auxiliá-lo a encontrar processos que lhe permitam crescer na aprendizagem. Busca também a percepção do funcionamento cognitivo por parte do aluno diante das atividades propostas, e verificar se a relação professor/aluno está ocorrendo de maneira a favorecer a aprendizagem ou se necessita de alterações. Em face dos resultados encontrados em diferentes análises sobre o significado e efetividade do processo de avaliação da aprendizagem no ensino superior, nosso intuito é relatar um estudo exploratório na maneira de avaliar na disciplina de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. A avaliação de aprendizagem é entendida por nós como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento no alcance dos objetivos desejados na formação do discente. A metodologia utilizada inclui questões onde são projetadas duas radiografias iguais, onde em apenas uma são demarcadas com linhas, pontos ou áreas coloridas, estruturas ou alterações facilitando o entendimento do que se solicita. Para a garantia do “feedback” mútuo e maior objetividade possível, são registrados a evolução e o desenvolvimento gradual do aluno, com a finalidade de subsi-

diar o acompanhamento da sua aprendizagem possibilitando interferência imediata no caso da identificação de defasagem.

*Entendendo a avaliação como um componente essencial do ensino, da aprendizagem e do processo curricular, e por melhores que sejam refletirão sempre valores de pessoas, e, em face dos resultados obtidos deste estudo, concluímos: 1 - testes objetivos de múltipla escolha ou de resposta breve são inadequados como indicadores de qualidade; 2 - questões bem elaboradas que solicitem menos memorização melhoram o desempenho; 3 - a qualidade da instrução aumenta quando a avaliação é vista como um instrumento de ensino, sendo feita na forma de observações contínuas durante a interpretação radiográfica.*

### **54. O processo de capacitação de recursos humanos no Programa de Saúde da Família**

Costa FOC\*, Fadel MAV, Regis Filho GI

**N**o contexto atual, a alta competitividade da força de trabalho atual exige que os profissionais estejam cada vez mais aptos para a criação, resolução e tomada de decisões frente às dificuldades e obstáculos enfrentados no dia-a-dia. Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos, que visem à melhoria da qualidade da assistência, promovendo a oportunidade de ensino, mediante o desenvolvimento profissional. O principal objetivo desses processos é o estabelecimento de condições e a oferta de oportunidades para a contínua formação profissional, abordando temas atuais e, conseqüentemente aguçando o pensamento crítico dos profissionais. Para que os objetivos do Programa Saúde da Família sejam alcançados, faz-se necessário que as ações e serviços de saúde sejam desenvolvidos por profissionais capacitados, que possam assumir novas competências. A capacitação desses profissionais deve ser um processo contínuo e apresentar um conjunto de atividades capazes de contribuir para o atendimento das necessidades existentes, bem como garantir a continuidade da formação profissional para o aprimoramento e melhoria da capacidade resolutiva das equipes de saúde. Indica-se que o processo de capacitação seja dividido em três etapas: 1) treinamento introdutório, 2) treinamento específico, 3) integração da equipe e 4) educação continuada. Durante todo o processo de trabalho, as atividades a serem desenvolvidas devem ser adaptadas com a realidade local, tanto no que tange o perfil epidemiológico quanto a formação dos profissionais da

região. A realização do trabalho deve se dar de forma contínua, atendendo às necessidades diagnosticadas pelas equipes, além de possibilitar o aperfeiçoamento profissional.

*Existe a necessidade de discussão em torno da formação de recursos humanos para o SUS, buscando encontrar as melhores alternativas para enfrentar a situação dos profissionais já inseridos no sistema, minimizando os efeitos da formação inadequada desses profissionais. Além disso, é essencial a reorganização do serviço, para a obtenção de um melhor resultado nos processos de capacitação realizados, e o apoio dos gestores de saúde para a realização de programas de educação continuada.*

### **55. Diretrizes Curriculares Nacionais – Os Desafios da Integralidade e da Transdisciplinaridade**

Costa FOC\*, Fadel MAV, Regis Filho GI

**A** integralidade e a transdisciplinaridade na atenção à saúde requerem mudanças profundas e imprescindíveis na formação dos cirurgiões-dentistas. Dentre os desafios enfrentados estão a superação de limites da formação e das práticas clínicas tradicionais, a integralidade da atenção e a transdisciplinaridade. As mudanças necessárias na formação dos futuros profissionais da Odontologia passam pela atenção à saúde universal e com qualidade com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, deslocando o eixo central do ensino da idéia exclusiva da enfermidade, incorporando noção integralizadora do processo saúde/doença. As universidades devem ter abertura às demandas sociais e estar aptas a produzir conhecimento útil e relevante; além de adotar metodologias pedagógicas ativas e centradas nos estudantes a fim de capacitá-los a serem profissionais críticos, capazes de aprender a aprender constantemente, de trabalhar em equipes e de levar em conta a realidade social. As Diretrizes Curriculares Nacionais corroboram a necessidade de mercado profissional com visão generalista e humanista, tendo como pano de fundo a diversificação e ampliação dos cenários de ensino-aprendizagem.

*Existe a necessidade de criar-se um vínculo maior e mais forte com os serviços públicos de Odontologia, tais como Unidades Básicas de Saúde, Programa de Saúde da Família, Centros de Especialidades de Odontologia e/ou ambientes hospitalares, para propiciar maior aproximação com a realidade social, auxiliando no seu entendimento e envolvimento.*

### **56. A utilização de metodologia ativa de aprendizagem em laboratório de Dentística**

Albuquerque SHC\*, Ramos ACB, Cruz PHAB

**U**ma dificuldade comumente encontrada entre os alunos dos semestres iniciais que são introduzidos no atendimento a pacientes é a seleção adequada dos instrumentos rotatórios para a realização de restaurações, pois há uma dificuldade em perceber o formato da cavidade deixado pelo instrumento. Com o objetivo de estimular a inteligência espacial do aluno para que ele possa associar adequadamente o instrumento rotatório com o formato final da cavidade, foi elaborada uma atividade desenvolvida em laboratório utilizando metodologia ativa de aprendizagem: Fase 1 – Identificação do Problema - nesta etapa os alunos trabalharam com instrumentos em formatos maiores confeccionados com gesso reproduzindo a forma das principais brocas usadas na clínica. Eles manipularam os instrumentos e faziam impressão em argila para identificar as principais formas geométricas utilizadas no preparo cavitário e verificar o formato da cavidade deixado pelo instrumento. Identificaram o que é corte e desgaste a partir da utilização de lixas e ralos e bolinhas e onde se produz mais calor e associaram este ato com a vitalidade pulpar. Todas as percepções foram registradas. Fase 2 – Extraíndo a essência - A partir das observações foi realizada uma série de questionamentos que levavam o aluno a refletir sobre as razões da escolha dos instrumentos rotatórios. Fase 3: A busca do referencial teórico - Foi distribuído um capítulo de livro para leitura e aprofundamento do conhecimento. Fase 4: Construindo a solução – Foi solicitado que os alunos categorizassem as brocas e pontas agrupando-as por semelhança. Projetaram-se as brocas, pontas e preparos cavitários para identificação de detalhes e qual instrumento foi utilizado. Fase 5: Transformando a realidade – Durante o desenvolvimento do procedimento no paciente o aluno pode selecionar adequadamente os instrumentos a utilizar sabendo porque está fazendo suas escolhas.

*O aluno apresenta um posicionamento mais crítico durante o atendimento selecionando com segurança o instrumento de trabalho para a confecção da cavidade. Apresenta ainda maior autonomia para conduzir o atendimento pois não depende exclusivamente da indicação do professor para seleção e utilização do instrumento de trabalho.*

### 57. O ensino da área temática da Saúde Bucal Coletiva e sua produção científica no contexto da reformulação curricular

Bastos FA\*, Warmling CM, Emídio A, Moura FR, Vechia GD

A saúde bucal coletiva como novo modelo de atenção em saúde bucal pressupõe uma readequação dos saberes e práticas bucais. É consenso que para isso deva haver uma valorização das ciências sociais e humanas. As políticas públicas nacionais tanto da área da educação como da saúde têm se aproximado e, através de suas diretrizes maiores (a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Leis Orgânicas da Saúde), proposto reformas em seus sistemas. Nesse contexto o curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil *Campus* Cachoeira do Sul está implantando sua reformulação curricular. Durante o percurso de quatro anos dessa implantação (2003 a 2006) foram realizados pelos docentes e discentes dos diversos eixos temáticos curriculares pertencentes a área da saúde bucal coletiva uma gama de pesquisas que foram apresentadas em debates, seminários, jornadas acadêmicas ou encontros na própria universidade ou região. Os trabalhos possuem como cenário central o Sistema Único de Saúde do município e região em que se insere o curso de Odontologia, porém principalmente a denominada Unidade de Ensino-Saúde do Bairro Promorar do município de Cachoeira do Sul. O curso tem estabelecido com esta comunidade seu principal vínculo de responsabilização e atuação, funcionando como eixo orientador de suas ações e reflexões teórico-práticas desde o início até o fim do percurso curricular do aluno. Diante disso, o objetivo principal desse trabalho foi descrever e avaliar através da sua produção científica no período, o processo de implantação curricular da área da saúde bucal coletiva desenvolvida pelo curso. As principais áreas temáticas dos trabalhos analisados foram: avaliação de satisfação de usuários, saúde bucal e fragilidade social e humana em famílias de pacientes especiais, perfil sócio-demográfico de idosos, planejamento, territorialização, uso do genograma, integração ensino-serviço, história da odontologia, interdisciplinaridade, acesso aos serviços, condições de vida e de saúde, epidemiologia, clínica, perda dentária, SUS e PSF.

*Concluiu-se que a discussão sobre a produção de pesquisa científica da área permitiu uma análise crítica do percurso de sua implantação curricular, identificando-se com isso como têm sido trabalhados conceitos pertinentes ao campo.*

### 58. Levantamento de páginas eletrônicas, assuntos e forma de obter artigos mais utilizados por alunos do curso de Odontologia da ULBRA, Cachoeira do Sul

Bastos FA\*, Malmann P, Bisacotti P, Coelho-de-Souza FH, Klein-Júnior CA

Nos dias atuais, acadêmicos acessam diferentes páginas eletrônicas a fim de obterem informações, artigos ou resumos para diversas áreas do conhecimento, bem como utilizam diferentes formas de adquiri-los. O objetivo deste estudo foi fazer um levantamento, baseado em análise descritiva, das páginas eletrônicas mais acessadas, dos assuntos mais pesquisados e das formas de obter os artigos científicos. Um questionário foi distribuído aos alunos do segundo ao nono semestre do curso de odontologia da ULBRA, Cachoeira do Sul. Este questionário continha três perguntas, sendo a primeira pergunta sobre os endereços eletrônicos mais acessados, na qual o acadêmico tinha nove alternativas em ordem alfabética (Aonde, BBO, Bireme, Cadê, EBSCO, Google, Medline, Pubmed, Scielo) e necessitava marcar os quatro endereços mais acessados, em ordem de acesso; a segunda pergunta era sobre as áreas de interesse mais pesquisadas na internet, as quais estavam em ordem alfabética, necessitando enumerar as quatro mais pesquisadas (cirurgia, dentística, endodontia, odontogeriatrics, odontologia e sociedade, odontologia fitoterápica, odontologia legal, odontopediatria, ortodontia, ortopedia funcional do maxilares, periodontia, prótese, radiologia e imaginologia, semiologia); a terceira pergunta era sobre o meio de obter artigos científicos, necessitando o acadêmico marcar apenas um item, sendo as opções: fotocópia de periódicos da biblioteca, COMUT, SCAD, acessa endereços de bibliotecas virtuais, assina periódico, solicita permuta bibliográfica. Foram entrevistados 127 alunos, entre o segundo e nono semestre do curso. A análise descritiva dos dados mostrou que as páginas eletrônicas mais acessadas em ordem de pontuação são: 54% Google, seguido pelas páginas: 31% Scielo, 8% Cadê e 7% Medline. Dentre os assuntos mais pesquisados em ordem de pontuação, os quatro mais pesquisados foram: 44% odontologia e sociedade, seguido por 26% Cirurgia, 24% Dentística e 6% endodontia. Entre as formas de se obter artigos, o meio de COMUT é o mais utilizado.

*Utilizando-se esta metodologia é possível concluir que a página do Google é a mais acessada; a área de interesse mais pesquisada é odontologia e sociedade e o COMUT é a forma mais utilizada para obtenção de artigos científicos.*

### **59. O portfólio como um possível cenário de aprendizado ético na Saúde Bucal Coletiva**

Bastos FA\*, Warmling CM, Pedrosa M, Emídio A, Vechia GD

**E**ste trabalho busca tecer considerações a respeito do desafio teórico-metodológico que se impõe ao docente em seu trabalho com o campo da Saúde Bucal Coletiva nos cursos de graduação em Odontologia. Utiliza-se como vetor desta discussão a experiência do uso de portfólios produzidos no percurso do aluno nos eixos temáticos que compõem o campo curricular da Saúde Bucal Coletiva do Curso de Odontologia na ULBRA – *Campus* Cachoeira do Sul. Com esta experiência pôde-se vivenciar o portfólio como um espaço de aprendizado tanto do docente como do discente. Este espaço, em conjunto com as outras atividades desenvolvidas nos eixos temáticos visa uma apropriação do “eu” em sua relação com os outros e com o mundo propiciando assim oportunidades de construção de racionalidades éticas. Entendendo neste cenário a autonomia como certa medida de possibilidades de ação e que está ligada à noção que se adquire de si e de suas possibilidades de escolha, e responsabilidade como algo que se assume gradativamente em virtude da apropriação de sua parte nos acontecimentos. Assim, o desafio docente-discente, que poderia ser apresentado como apenas teórico-metodológico torna-se um desafio ético na medida em que os espaços de aprendizado permitem a reflexão sobre as escolhas dos sujeitos no campo da saúde bucal coletiva. O uso do portfólio pôde ainda permitir uma avaliação processual do envolvimento do professor e do aluno, pois exige que se busque, além do espaço de sala de aula, temas referentes aos assuntos discutidos. Pôde com isso permitir que se criasse, a partir destes temas, outras idéias compartilhadas com o grupo de colegas, docentes e discentes, sistematicamente. Essa busca expande o espaço da sala de aula tornando o portfólio, a partir da identificação de materiais relacionados aos temas, obra particular do aluno. Esse jogo de constituição de autoria permite também ao docente se identificar com as possibilidades e dificuldades do percurso ético, teórico e metodológico travado pelo aluno. É a tentativa de uma subje-

tivação diferente muito necessária ao campo curricular da saúde bucal coletiva. Permitir a composição de cartografias onde existam outras possibilidades de olhares e análises. Trabalhar com a confecção de portfólios não é fácil para o professor, pois quanto mais esta técnica pedagógica é bem sucedida mais autoria possui o aluno exigindo assim um processo intenso de possibilidades de discussão com o professor e com o grupo. A quantidade de material elencado e a qualidade de sua análise aumentam gradativamente gerando uma riqueza de conteúdos que pode dificultar a apreciação, exigindo tempo e concentração na análise das obras.

*Cabe reconhecer que o que extravasa ao controle, enfim, a possibilidade de ir além do exigido e de surpreender é que possibilita aos alunos a gestão do seu processo de aprendizado. A reflexão ética com esta proposta compõe um cenário onde são permitidos que os elementos identitários e de alteridade se encontrem e negociem entre si.*

### **60. Oficina de planejamento clínico integrado - visão interdisciplinar precoce em alunos de 2ª série no curso de Odontologia da UNIPAR do campus de Cascavel e Umuarama**

Miura CSN\*, Bremm LL, Miura MN, Hoepfner MG, Ceranto DCFB

**A**partir do currículo interdisciplinar implantado no Curso de Odontologia da UNIPAR – *Campus* de Cascavel e Umuarama, foi criado o projeto intitulado “Oficinas de Planejamento Clínico-Integrado”. O objetivo dessa experiência é o envolvimento das disciplinas do currículo sobre um único objeto de estudo: o paciente. Esta abordagem de resolução de problemas e estudo independente fundamenta-se na metodologia baseada em problemas. Inicialmente são utilizados recursos audiovisuais através da projeção de casos clínicos reais para o treinamento do exercício do planejamento clínico integrado. Fotografias intrabucais frontais, laterais, oclusais e de outros pontos de relevância clínica ao caso, bem como exames radiográficos e modelos de estudo também são projetados. Após a projeção e descrição das necessidades de tratamento, realiza-se o levantamento de termos desconhecidos, que passaram a ser as palavras-chaves a serem pesquisadas. Nesta fase inicia-se o aprofundamento teórico interdisciplinar do caso do paciente. Ao final desta fase, os alunos concluem o diagnóstico, planejamento e estudo interdisciplinar de um paciente real em recursos audiovisuais, discu-

tidos no grupo. Através da projeção dos casos, exercita-se o raciocínio para a elaboração de outras alternativas de tratamento, juntamente com o estudo direcionado das condições bucais em metodologia baseada em problemas. Após este treinamento e discussão, os acadêmicos realizam o atendimento clínico para o planejamento, onde são coletados dados e a documentação completa do paciente. Segue-se uma nova seqüência de preparo da apresentação, estudo das palavras-chaves, apresentação e discussão dos planos de tratamento.

*Dentre os pontos positivos da metodologia encontramos a inserção precoce do aluno, ainda na segunda série, ao planejamento clínico-integrado, da visão do todo, e de estudo interdisciplinar tendo como foco a resolução dos problemas do paciente. Esta metodologia permite também que o aluno exercite o planejamento de inúmeros casos, não somente limitado ao número de pacientes que serão por ele tratados na graduação.*

### **61. Reabilitação interdisciplinar com odontologia e equoterapia**

Uemura ST\*, Alkmin YT, Poletti S, Souza PC, Campagna L

No atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais da Fundação Hermínio Ometto – Uniararas, realizado pelos alunos de graduação, há a possibilidade de interação disciplinar com a equoterapia, para o qual são encaminhados pacientes com distúrbios comportamentais e neuromotores. A equoterapia foi reconhecida como terapia médica, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em Sessão Plenária de 09 de abril de 1997, que aprovou o Parecer 06/97. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima. A prática da equoterapia é realizada por equipe multiprofissional que atua de forma interdisciplinar, que deve ser a mais ampla pos-

sível, composta por profissionais das áreas de saúde, educação e equitação, especializados na reabilitação e/ou educação de pessoas com necessidades especiais, tais como: fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, professor de educação física, pedagogo, fonoaudiólogo, assistente social e cirurgiões-dentistas e outros. Na prática da equoterapia os alunos podem orientar o paciente a escovar os dentes do cavalo usando-o como meio de ilustração para ensinarem técnicas de escovação, verificando junto ao fisioterapeuta a necessidade de individualização da escova dental e necessidade de ajustes de movimento para auxílio da coordenação motora e tônus muscular. Os demais progressos que ajudam o atendimento odontológico vêm naturalmente no decorrer da prática terapêutica.

*Com isso o tratamento odontológico tem um ganho considerável quando o assunto é a reabilitação, pois os pacientes com distúrbio de comportamento e neuromotores conseguem através do aumento de tônus muscular e coordenação motora realizar a higiene bucal com mais eficácia, e com o desenvolvimento biopsicossocial aceitar e colaborar com o tratamento odontológico. Além de oferecer ao aluno de odontologia uma nova possibilidade de trabalho e o conhecimento de uma outra prática terapêutica para auxiliá-lo no tratamento odontológico.*

### **62. Percepção de estudantes de odontologia sobre o ensino de políticas de saúde**

Tomita NE\*

Análise do discurso de estudantes do sétimo semestre de graduação em odontologia de instituição de ensino superior (IES) pública é realizada mediante a leitura de formulários de avaliação de disciplinas aplicados no âmbito da universidade. São utilizadas ferramentas de análise qualitativa, tendo como pressuposto teórico que o contexto da formação influencia de maneira importante a percepção de estudantes sobre o conteúdo, o método de ensino e a capacidade docente no desenvolvimento de uma proposta de reflexão de políticas de saúde no interior de uma disciplina formal de graduação. A pesquisa que serve de base a este trabalho tem como matéria-prima 38 fichas processadas pela comissão de graduação da IES com os comentários transcritos de forma confidencial. No trabalho empírico, a leitura do material impresso propiciou a criação de três categorias explicativas: conteúdo, pedagogia e processo de trabalho. Alguns extratos de discursos são citados entre aspas. A percepção do estudante quanto ao conteúdo indica

que “essa disciplina não serviu para nada, muitas aulas eram de alta inutilidade, não veio a acrescentar nada no currículo”. Há também uma percepção de caráter pragmático, que considera “um conteúdo super importante, que é interessante para a maioria dos alunos que vão prestar concurso público”. Na categoria pedagogia, a avaliação dos métodos de ensino pelo estudante indica uma percepção de que “o modo de apresentação da aula não é adequado para aprendizagem. Quase não tive aula teórica. Muitas aulas apenas os alunos falam, expondo seminários”. A reflexão propiciada pela análise da categoria processo de trabalho mostra que, na avaliação do trabalho docente, ao pautar-se pelo modelo de aulas expositivas, os estudantes referem que (o docente) só “enrola e não dá aula adequadamente. Não ensina e as aulas são apenas perguntas aos alunos, que estão aqui para aprender e não para ensinar o docente, que deveria se preocupar mais com os alunos, mostrar slides mais elaborados”.

*A formação de especialistas que apresentam dificuldades em lidar com as totalidades ou com realidades complexas necessita um novo olhar e um novo fazer, visando à superação do problema observado, mediante uma nova racionalidade capaz de incorporar a diversidade, as contradições e as tensões que constroem o cotidiano nas instituições de ensino superior.*

### **63. O atendimento odontológico domiciliar**

Uemura ST\*, Souza PC, Alkmin YT, Bozzo RO, Mendes ER

O ensino odontológico nos últimos anos tem priorizado que além das habilidades clínicas, os alunos também tenham um conhecimento e interação social mais amplos em relação à sociedade onde vivem. Sendo assim no decorrer da formação odontológica pela Fundação Hermínio Ometto - Uniararas é oferecida ao aluno de graduação a possibilidade de trabalhar com o atendimento domiciliar a pacientes com necessidades especiais. No atendimento domiciliar, o aluno pode aprimorar as técnicas clínicas, como também presenciar as condições da casa quanto ao saneamento, higiene, estrutura, e quanto aos moradores com relação à rotina diária, hábitos alimentares, higiene pessoal, condições sociais, etc.

*Sendo assim a formação do aluno se torna mais completa, pois além do ensino clínico há também a interação social e conscientização da realidade pessoal de cada paciente e familiares, fazendo com que ele se adeque à possibilidade de cada paciente e moradia.*

### **64. A metodologia da problematização no ensino de Clínica Odontológica**

Albuquerque SHC\*, Cruz PHAB

As Diretrizes curriculares para o ensino da Odontologia colocam aos docentes o desafio de formação de um profissional crítico, reflexivo, humanista, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade; parece-nos, portanto, que a pedagogia mais adequada para forjar tal profissional seja a Pedagogia da Problematização. O desafio que se apresenta é imenso já que um grande número de docentes não possui qualificação formal na área de pedagogia. Por apresentar um caráter muito prático em seu fazer, a prática não-reflexiva do processo ensino-aprendizagem facilmente pode conduzir o docente à adoção freqüente da pedagogia do Condicionamento que enfatiza a demonstração – repetição – recompensa, o que pode tornar o aluno um excelente técnico mas com um limitado poder de transformação da realidade e com dificuldade de adaptação às mudanças. A carga horária dos cursos de graduação em Odontologia é generosa para os momentos de prática clínica; faz-se urgente incluir esses momentos dentro de uma proposta problematizadora, como é proposto na disciplina de Clínica Odontológica II da Universidade de Fortaleza. Com o início de uma mudança curricular que enfoca a integralidade do conhecimento e das necessidades do paciente a construção de um novo modelo de ensino-aprendizagem também está aos poucos sendo incorporada pelos docentes através do Método do Arco proposto por Charles Maguerez: Observação da realidade – nesta fase o aluno realiza a anamnese, exame físico e odontograma do paciente, não esquecendo de também incluir a percepção do paciente através da referência à queixa principal. Identificação dos pontos-chaves – o aluno é levado a identificar dentre todos os seus registros quais são realmente significativos e necessários à cura do paciente através da conferência dos achados clínicos como PSR e odontograma. A elaboração do plano de tratamento desenvolve a capacidade de priorização dos problemas para procurar limitar o dano que a doença causou ao paciente para em seguida argumentar com seu orientador as razões que o fizeram a adotar aquela seqüência de tratamento. Teorização – para a fundamentação teórica do que será realizado a partir do plano de tratamento, o aluno é estimulado a pesquisar sobre o procedimento que irá realizar, assim, o orientador solicita que ele

realize pesquisas individuais e em grupo, apresentando relatório sobre suas conclusões. Hipóteses de solução – diante das possibilidades de solução que seu estudo apontou, o aluno seleciona com o orientador aquela que mais se adequa à necessidade do paciente. Aplicação à realidade – nesta última etapa o aluno executa com segurança o procedimento indicado com uma mínima intervenção do professor.

*A pedagogia da problematização aplicada à Clínica Odontológica permite a formação de um aluno ativo, capaz de expressar percepções e opiniões, analítico, crítico e agente transformador da realidade.*

### 65. Avaliação das fichas de atendimento de Urgência da FO/UFMG

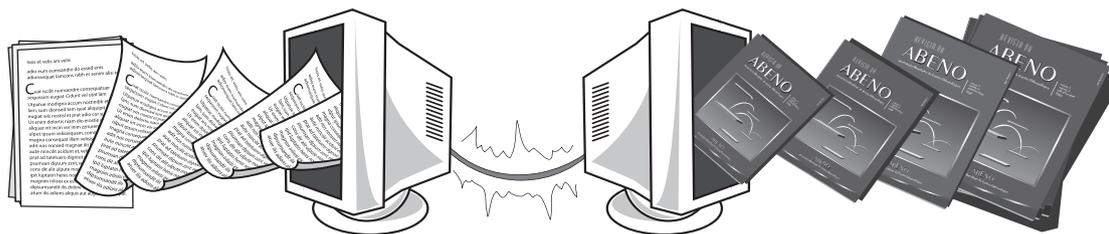
Rocha ES\*, Pedrosa MAG, Resende VLS, Drumond MM

**A** urgência odontológica é definida como os procedimentos para a pronta resolução da dor, perda da função e da estética. Está incluída nos cuidados de atenção básica à saúde e representa oportunidades e desafios para a vida profissional dos cirurgiões-dentistas. Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG) o atendimento às urgências odontológicas aos usuários do SUS é parte integrante da disciplina Clínica Integrada de Atenção Primária (CIAP), ofertada aos alunos do 7º período de graduação. O preenchimento completo e cuidadoso das fichas clínicas é fundamental, não só na dimensão pedagógica do atendimento, mas também por ser imprescindível para a abordagem adequada do paciente, para o estabelecimento do diagnóstico, decisão de tratamento e exigências legais do exercício profissional. No entanto a necessidade do pronto atendimento de urgência pode levar o profissional a negli-

genciar a realização do adequado preenchimento da ficha clínica. O presente estudo teve como objetivo avaliar o preenchimento das fichas pelos alunos da referida disciplina que atenderam pacientes de urgência durante o ano de 2006. A amostra consistiu de 354 fichas de urgência obtidas nos arquivos da FO-UFMG. Os resultados foram expressos em frequência simples e porcentagem. Em relação à anamnese observou-se que 97,45% dos alunos preencheram o campo referente à Queixa Principal, 89,26% preencheram a História da Doença Atual, 30,80% preencheram a História Progressiva e 25,71% registraram a Pressão Arterial. Setenta e quatro por cento dos alunos preencheram a conduta imediata a ser tomada, 62,71% preencheram o tratamento definitivo indicado para o caso e 90,67% preencheram o tratamento que foi realizado. Observou-se que 69,20% das fichas clínicas não tinham sido preenchidas com o diagnóstico de emergência e que 30,69% destas fichas foram preenchidos o tratamento sem ter sido realizado o diagnóstico. Quanto aos aspectos legais representados pelas assinaturas nos prontuários, observou-se que 26,55% das fichas não foram assinadas pelos professores e 17,23% das fichas não foram assinadas pelos pacientes.

*Concluiu-se que as fichas clínicas nos atendimentos de urgência do curso de graduação da FO-UFMG não são adequadamente preenchidas, principalmente com relação à abordagem da condição sistêmica do paciente, ao estabelecimento do diagnóstico e não podem ser consideradas como documentação legal. Tais dados demonstram que o “fazer” se reveste de maior importância para o aluno do que o raciocínio clínico que gerou sua ação. Estes resultados apontam para a necessidade de se dar maior atenção e valorização ao preenchimento desses prontuários com reflexos na formação do aluno e na qualidade do atendimento prestado à população atendida.*

Submeta seu artigo à Revista da ABENO  
através de nosso site!



[www.abeno.org.br/revista/trabalho](http://www.abeno.org.br/revista/trabalho)